

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SAGRADO CORAÇÃO

BIANCA GALVÃO INNOCENTI

CONQUISTANDO UMA NOVA GERAÇÃO DE TORCEDORES: REVITALIZAÇÃO  
DO ESPORTE CLUBE NOROESTE

BAURU

2021

BIANCA GALVÃO INNOCENTI

CONQUISTANDO UMA NOVA GERAÇÃO DE TORCEDORES: REVITALIZAÇÃO  
DO ESPORTE CLUBE NOROESTE

Trabalho Final de Graduação do curso de  
Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Me.Vitor Locilento  
Sanches.

BAURU

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
de acordo com ISBD

Innocenti, Bianca Galvao

I58c

Conquistando uma nova geração de torcedores:  
revitalização do Esporte Clube Noroeste / Bianca Galvao  
Innocenti. -- 2021.

77f. : il.

Orientador: Prof. M.e Vitor Locilento Sanches

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Arquitetura e Urbanismo) - Centro Universitário Sagrado  
Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP

1. Esporte. 2. Revitalização. 3. Renda alternativa. I.  
Sanches, Vitor Locilento. II. Título.

Elaborado por Lidyane Silva Lima - CRB-8/9602

## **RESUMO**

O seguinte trabalho apresentará alternativas para a revitalização e requalificação do espaço do Esporte Clube Noroeste, buscando alternativas para as dificuldades financeiras enfrentadas pelo clube durante a pandemia de COVID 19 e também meios de aproveitar o espaço ocioso existente. Dessa forma, com base nas pesquisas realizadas, na visita técnica ao local (responsável pelo entendimento e leitura das condições e espaços) e também a troca de informações com os responsáveis pelo clube que relataram suas expectativas e condições. Serão propostas novas funções e espaços, sendo eles privados e também alguns espaços públicos, buscando tornar o entorno mais atrativo e aproximando o clube dos moradores, além de proporcionar benefícios para o maior numero de pessoas.

Palavras-chave: Esporte; Revitalização; Renda alternativa;

## **ABSTRACT**

The following work will show alternatives for the revitalization and requalification of the Esporte Clube Noroeste space, seeking alternatives for the financial difficulties faced by the club during the COVID 19 pandemic and also ways to take advantage of the existing idle space. Thus, based on the research carried out, the technical visit to the place (responsible for understanding and reading the conditions and spaces) and also the exchange of information with those responsible for the club who reported their expectations and conditions. New functions and spaces will be proposed, being them private and also some public spaces, seeking to make the surroundings more attractive and bringing the club closer to the residents, in addition to providing benefits for the greatest number of people.

Keywords: Sport; Revitalization; Alternative income;

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – GRÁFICO RELAÇÃO QUALIDADE AMBIENTAL X ATIVIDADES.....	11
FIGURA 2 - TEMPO DE ZEUS.....	13
FIGURA 3 - TEMPLO DE ZEUS .....	13
FIGURA 4 - 1ª OLIMPÍADA MODERNA.....	15
FIGURA 5 - INAUGURAÇÃO ESTÁDIO DO PACAEMBU.....	16
FIGURA 6 - MAPA ILUSTRATIVO DA SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS.....	21
FIGURA 7 - QUADRAS DE TÊNIS DO CLUBE.....	21
FIGURA 8 - QUADRA DE FUTEVÔLEI DO CLUBE.....	22
FIGURA 9 - SALA DE BOXE DO CLUBE.....	22
FIGURA 10 - SALA DE TÊNIS DE MESA DO CLUBE.....	22
FIGURA 11 - SALA DE SNOOKER DO CLUBE .....	23
FIGURA 12 - CONJUNTO AQUÁTICO DO CLUBE .....	23
FIGURA 13 - PISCINAS AQUECIDAS DO CLUBE .....	24
FIGURA 14 - CAFÉ 1914 DO CLUBE .....	24
FIGURA 15 - AULA DE GINÁSTICA DO CLUBE .....	25
FIGURA 16 - SALA DE GINÁSTICA OLÍMPICA DO CLUBE .....	25
FIGURA 17 - ALLIANZ PARQUE.....	26
FIGURA 18 - VISTA ÁREA DO ESPORTE CLUBE PINHEIROS.....	27
FIGURA 19 - MAPA ILUSTRATIVO DO CLUBE PINHEIROS .....	28
FIGURA 20 - PISCINA AQUECIDA DO CLUBE PINHEIROS .....	29
FIGURA 21- ESTÁDIO NO SEU ESTADO ORIGINAL.....	30
FIGURA 22 - PROJETO DE REVITALIZAÇÃO .....	31
FIGURA 23 - ACESSOS MINEIRÃO .....	32
FIGURA 24 - ESPLANADA DO MINEIRÃO .....	33
FIGURA 25 - INTERIOR DO MINEIRÃO.....	33
FIGURA 26 - IMPLANTAÇÃO COMPLEXO DO PACAEMBU.....	34
FIGURA 27 - PACAEMBU E A CIDADE.....	35
FIGURA 28 - FACHADA DO PACAEMBU .....	36
FIGURA 29 - MAPA DE LOCALIZAÇÃO.....	38
FIGURA 30 - MAPA DE VISADAS I.....	39
FIGURA 31 - MAPA DE VISADAS II.....	40
FIGURA 32 - PORTARIA PRINCIPAL DO CLUBE.....	42
FIGURA 33 - BILHETERIA DA PORTARIA PRINCIPAL.....	42
FIGURA 34 - VISTA DA ESQUINA DO PANELA DE PRESSÃO.....	43
FIGURA 35 - VISTA DA ESQUINA DO PANELA DE PRESSÃO 2.....	43
FIGURA 36 - ENTORNO DO CLUBE .....	44

FIGURA 37 - PORTARIA/ ACESSO 2.....	45
FIGURA 38 - ENTORNO MURO COM FISSURAS I.....	46
FIGURA 39 - ENTORNO MURO COM FISSURAS II.....	47
FIGURA 40 - ENTORNO ANTES DO PORTÃO DE ACESSO.....	48
FIGURA 41 - ENTORNO APÓS O MURO DE ACESSO.....	48
FIGURA 42 - PORTARIA/ BILHETERIA DO ESTÁDIO.....	49
FIGURA 43- SANITÁRIO MASCULINO DO ESTÁDIO.....	50
FIGURA 44 - ARQUIBANCADA ÁREA COBERTA.....	51
FIGURA 45 - ARQUIBANCADA COBERTA ESPAÇO CADEIRANTES.....	51
FIGURA 46 - COBERTURA ARQUIBANCADA.....	52
FIGURA 47 - ÁRVORE E VISTA AO LADO ESQUERDO DA ARQUIBANCADA.....	53
FIGURA 48 - ÁRVORES AO LADO ESQUERDO.....	53
FIGURA 49 - ÁREA SUPERIOR À ANTIGA PISCINA.....	54
FIGURA 50 - IMPLANTAÇÃO ATUAL.....	55
FIGURA 51 - MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.....	56
FIGURA 52 - MAPA DE GABARITO.....	57
FIGURA 53 - MAPA VIÁRIO E DE VEGETAÇÃO.....	58
FIGURA 54 - MAPA DE CHEIOS E VAZIOS.....	59
FIGURA 55 - MAPA TOPOGRÁFICO.....	60
FIGURA 56 - CORTES TOPOGRÁFICOS.....	61
FIGURA 57 - PROGRAMA DE NECESSIDADES.....	62
FIGURA 58- IMPLANTAÇÃO.....	64
FIGURA 59- IMPLANTAÇÃO TOTAL E ANTEPROJETO.....	66
FIGURA 60 - CORTE C IMPLANTAÇÃO.....	67
FIGURA 61 - IMPLANTAÇÃO AMPLIADA.....	68
FIGURA 62 - DETALHAMENTO TELAS DE PROTEÇÃO.....	69
FIGURA 63 - DETALHAMENTO QUADRA DE AREIA.....	69
FIGURA 64 - PATAMAR ESCADA/ RAMPA.....	70
FIGURA 65 - AQUIBANCADAS / DESCANSO.....	70
FIGURA 66 - TÉRREO EDIFICAÇÃO.....	71
FIGURA 67- 2º PAVIMENTO.....	71
FIGURA 68 - 3º PAVIMENTO.....	72
FIGURA 69 - NOVA COBERTURA ARQUIBANCADA.....	73

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO .....	6
1.1	Justificativa .....	6
1.2	Objetivos .....	7
1.2.1	Objetivos gerais.....	7
1.2.2	Objetivos específicos.....	7
1.3	Métodos de pesquisa .....	8
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	8
2.1	Espaço Público.....	8
2.2	COMPLEXOS ESPORTIVOS .....	12
2.3	MEMORIAS: HISTÓRIA NOROESTE .....	17
2.4	PLANEJAMENTO CONSTRUTIVO DE ESPAÇOS DE LAZER E ESTÁDIOS	18
3	REFERÊNCIAS PROJETUAIS .....	20
3.1	Sociedade esportiva Palmeiras .....	20
3.2	Esporte Clube Pinheiros.....	26
3.3	Estádio Mineirão.....	29
3.4	Pacaembu .....	34
4	DIRETRIZES PROJETUAIS .....	36
5	O PREJETO: ESTUDO PRELIMINAR .....	37
5.1	Município.....	37
5.2	Localização e Análise da Área .....	37
5.2.1	Localização .....	37
5.2.2	Apresentação do local .....	38
5.2.3	Estado atual .....	41

5.2.4	Programa de necessidades existente.....	55
5.3	Análise do entorno.....	56
5.4	Conceito e Partido.....	61
5.5	Programa de Necessidades .....	61
5.6	Macrozoneamento/ Implantação .....	62
6	ANTEPROJETO.....	65
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	74
8	REFERÊNCIAS .....	75

## **1 INTRODUÇÃO**

O seguinte trabalho será realizado através de uma parceria do Esporte Clube Noroeste e o Centro Universitário Sagrado Coração, que foi intermediada pelo aluno do último ano do curso engenharia civil, Luis Pedro Bianchi Andrade, que realizou o convite de uma parceria entre trabalhos de conclusão de curso e será orientado pela Prof.<sup>a</sup> Ma. Fabiana Costa Munhoz, professora e atual coordenadora do curso de Engenharia Civil.

Atualmente as dependências do Estádio encontram-se em estado ruim de conservação e algumas funções já defasadas ou fora de norma. Também existe a questão do local possuir diversos espaços ociosos que poderiam ser melhor utilizados com funções que trouxessem maior atrativo para a população em dias que não estão ocorrendo jogos, incluindo pequenas quadras para locação para jogos amadores, gerando renda, e espaços públicos para criar maior identidade com a cidade. Atualmente o local é totalmente fechado por altos muros, tornando-se uma barreira física e visual para os moradores do bairro.

Dessa forma, este trabalho apresentará a parte projetual e arquitetônica. Iniciando pela fundamentação teórica, serão pesquisados artigos, periódicos e livros, que sejam capazes de fornecer conhecimento prévio sobre temas do projeto, portanto, espaços públicos, como funcionam e qual a importância dos complexos esportivos, e a história do clube. Posteriormente serão pesquisados projetos que servirão como referência, para que seja possível entender como é aplicada a parte teórica na prática. Como ultima etapa, o local será analisado, levantando dados e questões que sejam determinantes para o projeto, sendo realizado sempre da maior (escala da cidade) para a menor escala (entorno próximo e o local em si), esse levantamento será realizado através de ferramentas como o Google Earth e também visita técnica, que possibilitará um melhor entendimento do espaço e registro do local. E então será realizado um pré-projeto que será desenvolvido em detalhes no TFG II.

### **1.1 Justificativa**

O Esporte Clube Noroeste, atualmente está passando por uma fase complicada financeiramente, assim como muitos outros setores foram atingidos com a pandemia do COVID-19 vírus, o esporte infelizmente não ficou de fora o que intensificou as dificuldades. A proposta desse trabalho é fortalecer os laços do clube com a cidade de Bauru que tem grandes vínculos com o esporte, tornando o Clube um espaço que seja capaz de acolher a comunidade e oferecer atividades e espaços de lazer, deixando esse laço ainda mais forte.

A ideia é que ambos os lados se beneficiam, a comunidade ganha alguns espaços de lazer e atividades, e o clube ganha o maior apoio e participação da população. Além disso, com o projeto de ampliação do clube e criação de mais espaços esportivos e culturais, como quadras, piscinas, espaços para shows e palestras, será possível aumentar a renda do clube. Tornando o investimento interessante para o Clube e para a cidade.

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 Objetivos gerais**

O objetivo principal desse trabalho é fortalecer os laços da cidade de Bauru com o esporte através da ampliação do Esporte Clube Noroeste de Bauru, aproximando a comunidade bauruense do clube. Essa aproximação será proposta por meio de espaços públicos para uso da comunidade local, novos espaços e novas atividades no clube que também possam auxiliar na atual situação financeira do clube.

### **1.2.2 Objetivos específicos**

- Entender o programa e espaço físico dos complexos /clubes esportivos e sua importância;
- Compreender a importância da arquitetura para espaços esportivos;
- Pesquisar projetos de estádios de futebol;
- Compreender a importância de complexos esportivos;
- Conhecer o espaço, sua condição e seu entorno para propor mudanças assertivas;
- Pesquisar a história do Esporte Clube Noroeste;
- Realizar levantamento da construção existente no complexo Alfredo de Castilho;

- Desenvolver proposta arquitetônica de revitalização física e funcional para o Alfredo de Castilho;

### **1.3 Métodos de pesquisa**

O desenvolvimento do TGF I seguirá a ordem de organização do próprio trabalho. Sendo assim, seguirá as seguintes etapas: fundamentação teórica, referências projetuais, visita técnica, diretrizes projetuais e o estudo preliminar.

Dessa forma, a primeira será realizada através de pesquisas bibliográficas, livros, sites, artigos, dissertações e outras fontes seguras que discutam e apresentem informações necessárias sobre os temas de interesse.

A segunda etapa, acontecerá a partir do estudo e análise de referências projetuais com temática semelhante a escolhida, que possuam propostas relevantes, em suas técnicas-construtivas, conceitos e programas de necessidades.

A terceira etapa será baseada na visita ao local escolhido para realizar o trabalho – Esporte Clube Noroeste. Com a ajuda de fotos e anotações, realizadas na visita, será possível levantar dados mais precisos, como estrutura já existente, acessos, qualidade e as dimensões dos espaços.

A última etapa consiste na união de todas as informações obtidas nas etapas anteriores, para então elaborar o conceito e partido. Serão apresentadas análises sobre a localização, tais como zoneamento, mapa de uso e ocupação do solo, mapa de gabarito, mapa de topografia e cortes, mapa de cheios e vazios e mapa viário. Posteriormente, serão apresentados o que foi desenvolvido baseado nas análises, tais como programa de necessidades, pré-dimensionamentos, implantação, cortes e plantas esquemáticas do novo Esporte Clube Noroeste.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Espaço Público**

Segundo o Dicionário Michaelis (2021) o termo público, do latim *publicus*, é um adjetivo que qualifica algo como notório algo que todos sabem ou veem, é algo pertencente a todos de maneira igual. Dessa forma, espaço público é um lugar onde toda a sociedade tem o direito de igual acesso, exatamente o oposto de espaço privado que é reservado segundo os interesses de seus proprietários. O espaço público dessa maneira é público, pois pertence ao estado, para Habermas (1984) o espaço público é mediador entre o estado e a sociedade, pois permite que a população expresse sua opinião pública, pois ao reunir-se argumentam e discutem sobre a sociedade geral, gerando uma manutenção da democracia.

O modernismo surgiu acompanhado do advento do automóvel, de novas tecnologias responsáveis por novos meios de comunicação, mudanças políticas, econômicas e sociais. O mundo todo estava diferente, todos tinham pressa, pois perder tempo era perder dinheiro. A rotina das pessoas estava mudando e as cidades acompanham a sociedade estavam se moldando aos novos hábitos. Como resultado da Carta de Atenas (1933) e do CIAM, falava-se sobre grandes avenidas expressas que ligariam de maneira rápida aos centros onde ficariam concentrados os trabalhos, liberação do solo para ganhar mais áreas verdes e áreas de lazer, elevação de edifícios em pilotis para ganhar mais espaços de circulação.

O intuito era:

Implantar as habitações, não mais no subúrbio das cidades, nem nos quarteirões sacrificados, mas em zonas verdes, escolhidos pela sua insolação, sua vista, sua proximidade com a água, campos e bosques, assim como de terrenos que se prestem à prática de esportes. (LE CORBUSIER, 1979, p.74 apud ZULIAN, 2015)

Contudo, o ideal de urbanistas como Le Corbusier se perdeu na escala, tornando os carros os protagonistas das cidades. As distâncias ficaram impraticáveis para os pedestres, tornando obrigatório adquirir um novo meio de transporte, sendo o carro ou optando pelo transporte público – que foi deixado como segunda opção dos governos, afinal o carro representava a modernidade e movimentava a economia nacional.

A cidade dos carros apresenta progressivamente seus problemas com o passar das décadas e anos. Ao questionar leigos do assunto sobre os problemas urbanos provavelmente esteja o trânsito e a infinitas horas que se perde movendo-se entre um

local e outro nos grandes centros. Contudo, os urbanistas contemporâneos entendem que os problemas são muito mais profundos do que se imagina. Os carros tiraram as pessoas das ruas e tornaram percorrer curtas distâncias a pé uma tarefa “difícil” diante do conforto e facilidade do automóvel. As ruas estão sempre cheias. Cheias de carros, porém, carros não dão vida a cidade, carros não conversam, não interagem, não criam vínculos com as pessoas e nem com os lugares.

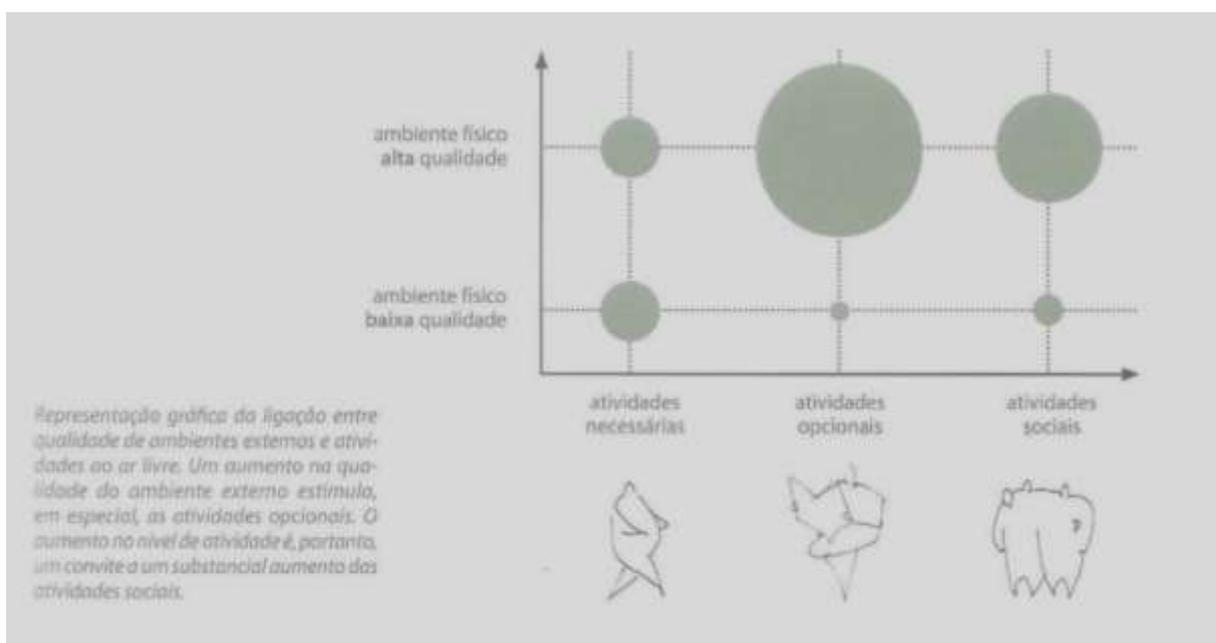
O rumo dos acontecimentos não só reduziu as oportunidades para o pedestrianismo como forma de locomoção, mas também deixou sitiadas as funções cultural e social do espaço da cidade. A tradicional função do espaço da cidade como local de encontro e fórum social para os moradores foi reduzida, ameaçada ou progressivamente descartada. (GEHL, 2013, p.3)

A partir disso, iniciaram-se discussões a respeito do futuro do meio ambiente, das cidades e de seus espaços públicos. Três itens que estão vinculados diretamente com o desenvolver das cidades. A grande questão era e até hoje é compreender como recuperar a vida das cidades, como resgatar e oferecer espaços públicos de qualidade e como trazer a natureza e o verde para o meio urbano.

Segundo Jan Gehl (2013) “não é surpresa que uma conexão direta entre convites e padrões de uso também possa ser demonstrada para a movimentação de pedestres e a vida na cidade”. É possível notar que a cidade deixou de ser interessante para o pedestre, o seu espaço na rua (calçada) muitas vezes não é cuidado, há ausência de sombras, fachadas hostis e a insegurança das ruas vazias. Se não existe um bom motivo para que as pessoas prefiram deixar seus carros em casa, então elas não vão deixar. A cidade precisa criar atrações para o caminhar, oferecer qualidade no seu percurso, interação e diversidade, algo que desperte a atenção do pedestre e seja capaz de encantá-lo.

Experienciar a vida na cidade é também um entretenimento estimulante e divertido. As cenas mudam a cada minuto. Há muito a se ver: comportamentos, rostos, cores e sentimentos. E essas experiências estão relacionadas a um dos mais importantes temas da vida humana: as pessoas. (GEHL, 2013, p.23)

**Figura 1 – Gráfico relação qualidade ambiental x atividades**



Fonte: Cidades para pessoas, Jan Gehl, 2013

Ao visualizar o gráfico da figura 1 retirada do livro do Jan Gehl (2013, pag 21), nota-se que as atividades necessárias como ir ao trabalho, ao médico e ao banco, por exemplo, serão atividades que mesmo com ambiente hostil ou de baixa qualidade não deixarão de ocorrer, pois precisam ser realizadas. Contudo, as atividades realizadas nos momentos de lazer que são chamadas de opcionais e sociais pelo autor, apresentam um expressivo aumento, ao encontrar um espaço convidativo que apresente qualidade, como bancos, arborização, boa iluminação noturna, atividades culturais e/ou esportivas, coisas que atraíam pessoas e geraram segurança para que tantas outras pessoas se sintam motivadas a fazer uso de tal espaço também.

Na tentativa de compreender os seres humanos, temos que levar em consideração aspectos biológicos e aspectos que são interpretados com base na observação da sua interação com o espaço e pessoas. Por diversas razões o ser humano vive em sociedade, criando relações e grupos. Em toda sua história esses grupos foram evoluindo, criando laços, formando aldeias, tribos, comunidades, povoados e cidade, fazendo do espaço que compartilhavam um local de encontro e reuniões, onde diversas vidas e culturas se misturam e se conectam:

[...] se não fossem iguais, os homens seriam incapazes de compreenderem-se entre si e aos seus ancestrais, ou de fazer planos para o futuro e prever as necessidades das gerações vindouras. Se não fossem diferentes, se cada ser humano não diferisse de todos os que existiram, existem ou virão a existir, os homens não precisariam do discurso ou da ação para se fazer entender. Com simples sinais ou sons, poderiam comunicar suas necessidades imediatas e idênticas. (ARENDR, 2002, p. 188 apud VICENTE, FILHO, 2017).

Com relação aos encontros no espaço público:

As pessoas vão onde o povo está diz um provérbio comum na Escandinávia. Naturalmente, as pessoas se inspiram e são atraídas pela atividade e presença de outras pessoas. Das janelas, as crianças vêem outras crianças brincando e correm para juntar-se a elas (GEHL, 2013, pag.65).

O termo lazer pode estar atrelado às sociedades urbanas e industriais, contudo, todos os povos, comunidades e tribos, ao longo da história desenvolveram o seu próprio “lazer”, momentos em que se unem ou não para realizar danças, ou contas histórias, descansar entre outros, dessa maneira, lazer é o nome dado às práticas vividas. Segundo Ethel Medeiros (2004 *apud* PINHEIRO, 2009) “sua busca constante ao longo dos séculos, e sua presença nas mais diversas culturas, revela a condição do lazer como necessidade humana básica, a pedir atenção de cada um de nós e da sociedade como um todo”. As necessidades humanas são limitadas, sendo assim, elas foram sistematizadas em duas categorias: categorias existenciais (ser, ter, fazer, estar) e categorias axiológicas (subsistência, proteção, afeto, entendimento, participação, lazer, criação, identidade e liberdade). Quando essas necessidades não são atendidas gera-se uma pobreza imaterial. (MAX-NEEF, ELIZALDE, HOPENHAYN, 1986 *apud* PINHEIRO, 2009).

Assim, podemos atrelar o espaço público, espaço plural em pessoas e atividades, a saúde física e mental das pessoas e por consequência, dos bairros e cidades, afinal as cidades são apenas o reflexo da sociedade.

## **2.2 COMPLEXOS ESPORTIVOS**

A Grécia foi responsável pelo surgimento de diversos conhecimentos que influenciaram e influenciam até os dias de hoje o ocidente e o mundo. Dentre tais modalidades, temos a filosofia, sociologia, política e a economia que estão relacionadas a questões sociais e relacionadas ao pensamento. A arquitetura, como pode-se observar nas figuras 2 e 3, também influenciou os demais estilos que vieram na sequência. Contudo, a Grécia também foi berço dos Jogos Olímpicos, tais jogos

eram levados tão a sério que existia uma trégua de três meses das guerras para que atletas e expectadores pudessem chegar as Olimpíadas sem sofrer ataques. Segundo Heródoto a dedicação aos jogos era uma união de educação física, portanto amor e cuidado ao próprio corpo, e honra aos deuses. (Rubio, 2003).

**Figura 2 - Tempo de Zeus**



Fonte: Blog Uma brasileira na Grécia

**Figura 3 - Templo de Zeus**



Fonte: Blog Uma brasileira na Grécia

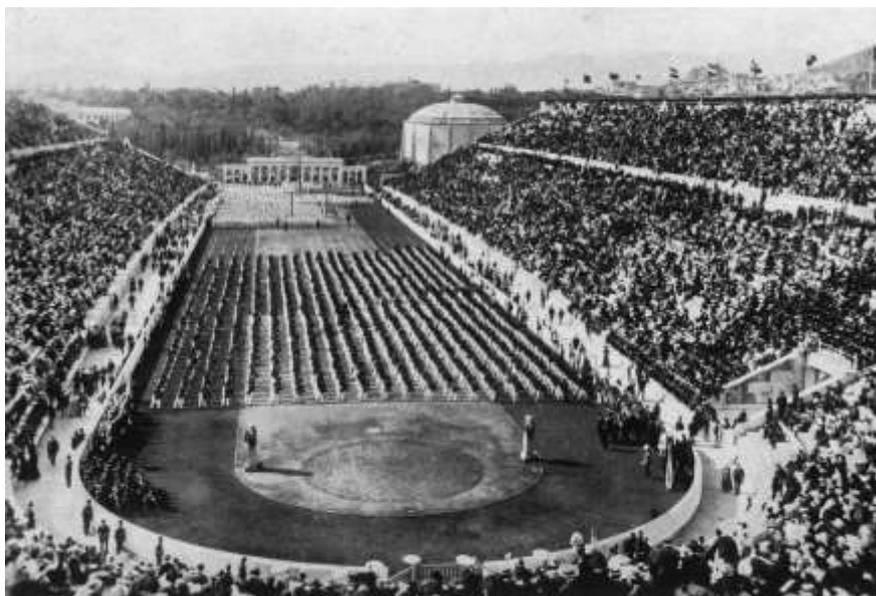
O esporte exerceu grande influência sobre a formação do homem grego, sendo considerado como um dos três pilares da educação da criança e do jovem, juntamente com as letras e a música (Cagigal, 1979; Tubino, 1992 *apud* Rubio, 2003), sendo parte dos valores gregos os esportes eram praticados principalmente por aqueles que enfrentavam as guerras, entretanto, quase todos também eram praticantes, apenas escravos não o faziam, pois não tinham tal direito. Dessa maneira o “*Gimnasio*” local onde eram praticadas tais atividades, era um dos principais edifícios da *polis*, contudo, o espaço não foi utilizado apenas para treinar atletas, o espaço também era usado

para orientação esportiva das crianças, pois já era tido como instrumento pedagógico. O espaço então passou a ser ponto de encontro de diversas faixas etárias, levando estudiosos como Platão, Aristóteles, Prodicus e Sócrates a olharem com atenção a tais práticas. (Rubio, 2003) Dizia Sócrates "As duas grandes habilidades necessárias ao desenvolvimento e à formação do ser humano são a arte e o esporte".

No início século XIX, após a revolução francesa, começam as guerras em busca dos ideais expansionistas de Napoleão. Países como a Dinamarca e Suécia iniciaram a inserção da educação física em sistemas pedagógicos. Contudo, a educação física foi enfatizada no meio militar que após algumas derrotas precisava de melhoras de desempenho nas batalhas, a Alemanha também se tornou adepta a essa prática militar. A Inglaterra por outro lado seguiu com a educação física de maneira educacional nas escolas burguesas e aristocratas, e após algum tempo de sua aplicação foi notado que o esporte auxiliava a controlar o tempo livre de adolescentes e crianças, além de discipliná-los. Apenas com o liberalismo o esporte passou a ser para todas as escolas. (Rubio, 2003)

Em 1894, o educador, historiador e pensador francês Pierre de Freddy propôs um resgate dos Jogos olímpicos gregos na mudança do século que ocorreria em breve, na tentativa de resgatar os valores pedagógicos da época e também inspirado nas escolas inglesas. Esse aristocrata Frances acreditava no equilíbrio entre as atividades mentais e físicas - "mente sã em um corpo sã". (Rubio, 2003). O evento de fato ocorreu, na Figura 4 tem-se um registro.

Uma filosofia de vida que exalta e combina em equilíbrio as qualidades do corpo, espírito e mente, combinando esporte com cultura e educação. O Olimpismo visa criar um estilo de vida baseado no prazer encontrado no esforço, no valor educacional do bom exemplo e no respeito aos princípios éticos fundamentais universais (Comitê Olímpico Internacional, 1997, p.8)

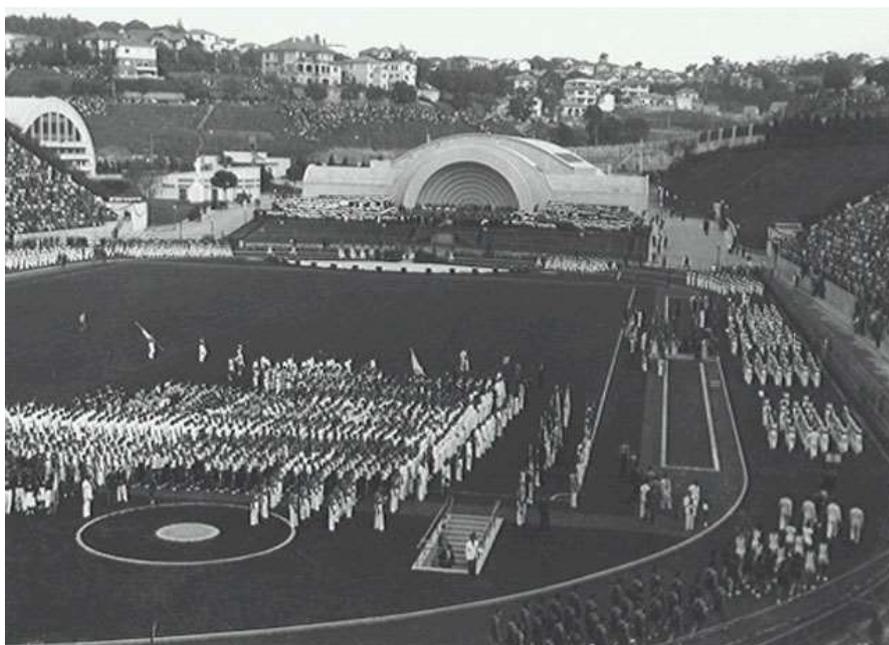
**Figura 4 - 1ª Olimpíada Moderna**

Fonte: Globo Esporte - Autor Hulton archive/getty

A primeira olimpíada com a participação Brasileira foi a de 1920 em Antuérpia, na Bélgica. Um grupo de 21 atletas participou de provas de natação, polo aquático, saltos ornamentais, remo e tiro esportivo. A partir desse marco, o país era parte da esfera do esporte internacional, surgindo assim oportunidades de participação em outros torneios esportivos, como os sul-2americanos. Manifesta-se então a necessidade de espaços e estruturas de treinamento para os atletas e também para a prática esportiva da população, que começa enxergar o esporte como lazer. Contudo, foram os clubes particulares que absorveram tais necessidades, inclusive muitas vezes com auxílio público para manutenção de seus espaços. (HIRAI, 2009)

Com o aumento exponencial da população e a popularização do carro, muitos espaços públicos usados para o lazer foram perdidos. Para tentar atender a demanda de novos espaços de lazer e esporte, os governos estaduais e municipais iniciaram a construção de grandes equipamentos, que abrigariam diversas atividades esportivas, assim como o “*Gimnasio*” grego - hoje denominado complexo esportivo. Com o passar do tempo o esporte deixou de ser apenas lazer e tornou-se mercadoria, portanto, o aumento da prática de esportes e as grandes torcidas passaram a ser mais interessantes e rentáveis para os governos que tanto relutaram para a construção de tais estruturas esportivas. Como exemplo de tal fato, podemos citar o Estádio do Pacaembu, figura 5, o primeiro estádio construído na cidade de São Paulo em 1940. (HIRAI, 2009)

**Figura 5 - Inauguração estádio do Pacaembu**



Fonte: Enciclopédia Itaú Cultural – Autor Hildegard Baum Rosentha

Após os anos 2000, uma mudança nos programas de necessidades dos complexos esportivos foi notada, o treinamento para competições esportivas já não era mais a essência dos grandes equipamentos esportivos, deixando em foco o esporte como lazer, cuidado com a saúde física e mental e também como ferramenta de inclusão social. (HIRAI, 2009)

A primeira unidade esportiva estadual foi o Conjunto Desportivo Baby Barioni. Ao ser inaugurada em 1945, chamava-se Complexo Olímpico Água Branca, o que deixa claro os objetivos que motivaram sua criação: formar, treinar e aperfeiçoar atletas de alto nível, e sediar competições(...) Atualmente, incentiva não apenas o esporte de rendimento, mas também proporciona cursos voltados á recreação esportiva da população. (HIRAI, 2009, p.60)

O esporte voltado ao lazer da população é capaz de promover qualidade de vida e também tornar-se um agente transformador, segundo Tubino (1999, *apud* Rubio, 2003) o esporte é capaz de formar cidadãos, promover ensinamentos e

valores. A qualidade de vida pode ser aumentada com espaços esportivos que proporcionem qualidade para realização de atividades físicas, as quais são responsáveis pela liberação de serotonina e endorfina, neurotransmissores responsáveis pela sensação de prazer e bem-estar (Atividade física libera hormônio da felicidade. G1, 2021), auxiliando a manutenção da saúde mental e física. Como agente transformador, ao atender as necessidades da população de lazer e entretenimento, oferece suporte principalmente aos jovens, afastando-os da violência e marginalização, oferecendo oportunidade, educação e responsabilidade, contribuindo com a formação da cidadania e com a visão de futuro desses jovens.

### **2.3 MEMORIAS: HISTÓRIA NOROESTE**

A cidade de Bauru foi fundada em 1894 e com o passar do tempo devido sua posição geográfica estratégica em relação à capital, foi escolhida para ser o ponto inicial da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Em 1904 a estrada de ferro passou a movimentar a cidade já com a sua montagem e dois anos depois com o seu funcionamento. Foi em meio a esse rápido desenvolvimento da cidade que o Sport Club Noroeste foi fundado em 1º de setembro de 1910. O time faz parte da história do Noroeste paulista, na década de 50 era chamado de “maquininha vermelha” por seus adversários paulistas, levando o título do Campeonato do Interior em 1943. (ESPN,2010)

Em 1958 o estádio que tinha toda sua arquibancada em madeira, passou por um grande incêndio durante um jogo, a tragédia acabou por atingir até algumas casas próximas. Contudo, em 1960 o “Norusca”, como foi carinhosamente apelidado pela torcida, poderia voltar a jogar em casa. O estádio Alfredo de Castilho possui capacidade para 18.866 pessoas, numa área de 72.600 m<sup>2</sup>, onde abriga além do estádio, o popular ginásio Panela de Pressão, piscina (que atualmente está aterrada), restaurante, quadra poliesportiva e alguns setores administrativos do clube. Em 1978 o clube disputou pela primeira e única vez o Campeonato Brasileiro, o Brasileirão, o auge dos seus momentos de glória que foram até 1981, quando o time voltaria para a segunda divisão. (ESPN, 2010)

Até os dias de hoje o Norusca já passou por muitos jogos e campeonatos, o time tenta se destacar como pode, inclusive contratando jogadores que tiveram

destaque nacionalmente como o bauruense Richarlyson<sup>1</sup>. A população ainda acompanha o time e continua torcendo para que seus dias de glória voltem, os torcedores admiram o Clube pela sua trajetória, mas também por ser parte marcante da história da cidade, isso é perceptível quando se lê, assiste ou ouve os diversos programas jornalísticos esportivos de Bauru.

O ginásio Panela de Pressão ainda hoje é bem conhecido na região por manter contrato de locação e uso do espaço para o Bauru Basket e o SESI Vôlei Bauru através de parceria com a Prefeitura Municipal, é, portanto onde os times realizam seus treinos e também palco de alguns campeonatos (como o campeonato de basquete Liga das Américas que pode ser realizado na cidade após a reinauguração do ginásio em 2012) que marcam a cidade. O Clube do Noroeste não é apenas um clube para a cidade de Bauru, é responsável por criar importantes memórias para jogadores e torcedores.

## **2.4 PLANEJAMENTO CONSTRUTIVO DE ESPAÇOS DE LAZER E ESTÁDIOS**

Qualquer cidade independente do seu tamanho necessita de um plano de esporte e lazer que esteja de acordo com as necessidades da comunidade. Com o objetivo de atender a todos, é necessário procurar meios e recursos. Para levantar os recursos, as alternativas podem ser: financiamentos, parcerias público-privadas e parcerias privadas, posteriormente a isso é necessário definir os recursos disponíveis. Já em relação ao modo, é necessário analisar a comunidade, a existência ou ausência de equipamentos esportivos e a qualidade deles. Dessa forma, oferecer um equipamento urbano assertivo. Segundo Ribeiro (2017), Face à crescente elevação dos custos de terrenos e de construção, a autoridade não pode se permitir cometer erros.

Ribeiro (2017) definiu 5 tipos de espaço livre de lazer de acordo com a escala que o equipamento atende a população. No primeiro tipo cita os espaços localizados dentro das próprias residências, sendo assim atende o residencial e subvizinhança.

---

<sup>1</sup> O jogador fez carreira no São Paulo e jogou para a seleção brasileira em 2008. Foi contratado pelo Noroeste em 2018, voltando ao time em que seu pai, Lela, iniciou a carreira como jogador. Seu irmão Alecsandro, também foi contratado pelo Noroeste em 2021.

No segundo nível, atende entre 4.000 a 6.000 pessoas, pois a instalação deve estar próxima ao usuário, as atividades são frequentes e de curta duração. Atividades que exigem equipamento ou espaços específicos, são voltadas a um número maior de pessoas, podendo assim justificar um maior deslocamento dos seus usuários, além disso, possuem áreas, como quadras, de uso múltiplo.

O quarto nível de espaço livre em um sistema atende a cidade de um modo geral ou tem orientação urbana. Esses espaços frequentemente servem à municipalidade como um todo ou a diversas comunidades. São altamente especializadas. (Ribeiro, 2017, p. 26)

O quinto nível tem orientação regional e são extremamente especializadas. E apesar do autor se referir a espaços livres, pode-se associar tal definição a equipamentos urbanos esportivos, sendo ele público ou privado, como é o caso deste trabalho. Além de tal divisão o autor também enfatiza a necessidade do Comitê de Planejamento no âmbito público, formado por profissionais de diferentes áreas, tornando a análise e o planejamento mais completo e preciso, como administradores, arquitetos e engenheiros, cada um com o seu grau de envolvimento dependendo da fase do planejamento.

Uma das mais importantes responsabilidades do comitê é reunir informações de grupos de usuários e usá-las para preparar um documento definitivo, coerente e informativo para o arquiteto. Este relatório é denominado de conteúdo do programa e é utilizado pelo arquiteto para desenvolver o projeto da instalação. Para apresentar um aceitável projeto final, o arquiteto do projeto deve ter uma descrição acurada e completa dos programas que serão conduzidos no futuro equipamento. A partir desse documento, o arquiteto estará em condições de preparar um projeto preliminar (...). (RIBEIRO, 2017, p. 30)

Outro ponto fundamental para a eficiência do projeto refere-se à manutenção, pois um projeto que exija baixa manutenção trará menos custos ao longo do seu tempo útil, além permitir uma melhor conservação dos espaços, garantindo a qualidade proposta inicialmente.

A fim de maximizar o retorno de tão grandes investimentos, todo o esforço deve ser direcionado para que a instalação seja capaz de acomodar o maior número possível de eventos e em diferentes tipos de atividades. Recentes aperfeiçoamentos em projeto concentram-se em otimizar o suporte para cada evento e mudar de um evento para outro da maneira mais rápida possível (RIBEIRO, 2017,p.37)

Muitos clubes têm tentado investir não apenas para tornar seu time um vencedor, mas mais do que isso, oferecer uma experiência de entretenimento de qualidade através do esporte, seja assistindo ou praticando, e para alegria dos clubes, em ambos os casos haverá retorno financeiro. Com essa mudança da mentalidade dos clubes, as tendências são proporcionar conforto para o espectador, através da qualidade dos assentos, sistemas de imagem, luz e áudio; Tornar o acesso fácil e igual para todos (acessibilidade); Usar a tecnologia para conectar sistemas e gerar espaços completos e multifuncionais que são facilmente adaptáveis para outros eventos, dessa forma o clube passa ser palco de outros eventos além dos jogos do seu time.

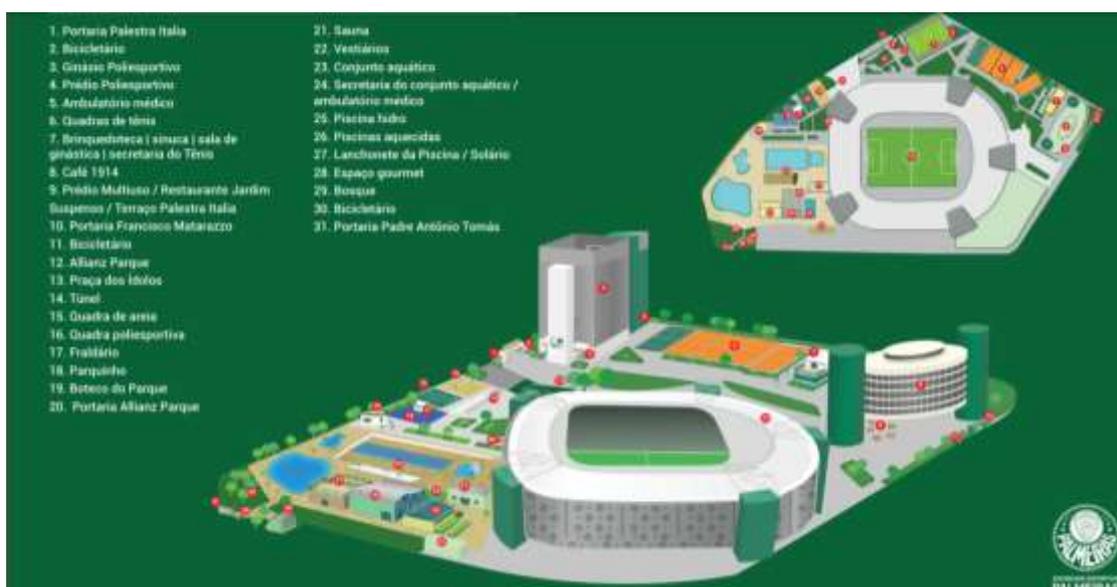
### **3 REFERÊNCIAS PROJETUAIS**

#### **3.1 Sociedade esportiva Palmeiras**

Localizado na Rua Palestra Itália, no bairro Perdizes na cidade de São Paulo, a estrutura conta com um clube para torcedores e sócios, e também com um estádio inaugurado no final de 2014. Toda a estrutura está situada em uma área de aproximadamente cem mil metros quadrados.

Segundo a figura 6 existe uma clara separação por “blocos de atividades”, esta separação é fundamental para que o fluxo de pessoas não gere tumulto nas portarias ou áreas comuns, portanto, permite um movimento fluido mesmo com muitas pessoas. Outro ponto a ser destacado são as portarias, três delas são voltadas ao clube e uma para o estádio, esse volume de portarias auxilia no já citado fluxo de pessoas, como também na redução de deslocamento associando a portaria ao seu local de destino. A dimensão do clube pode dificultar o deslocamento a pé, mas isso não é um problema, pois existem carrinhos de apoio para realizar o transporte dos usuários caso queiram.

**Figura 6 - Mapa Ilustrativo da Sociedade Esportiva Palmeiras**



Fonte: Site Oficial do Palmeiras

O clube possui uma enorme diversidade de atividades para seus sócios, oferecendo atividades para todas as idades e para todos os gostos. Na sua estrutura há um ginásio poliesportivo, quadra de hóquei, campo de futebol society, quadras de tênis (figura 7) e quadras de futevôlei (figura 8). No edifício enumerado como 4 no mapa apresentado, possui uma academia de artes marciais - com boxe (figura 9), judô, karate – sala de tênis de mesa (figura 10), musculação, pilates, ginástica aeróbica, ginástica artística e acrobática, salão de snooker (figura 11) e salas para atividades culturais e artísticas.

**Figura 7 - Quadras de Tênis do Clube**



Fonte: Site Oficial do Palmeiras

**Figura 8 - Quadra de Futevôlei do Clube**



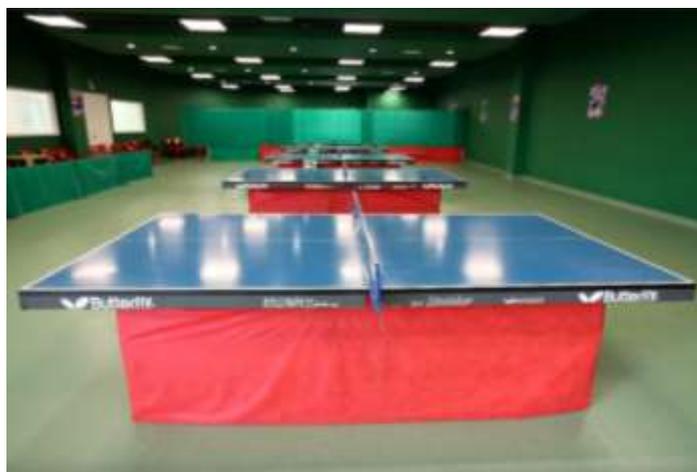
Fonte: Site Oficial do Palmeiras

**Figura 9 - Sala de Boxe do Clube**



Fonte: Site Oficial do Palmeiras

**Figura 10 - Sala de Tênis de Mesa do Clube**



Fonte: Site Oficial do Palmeiras

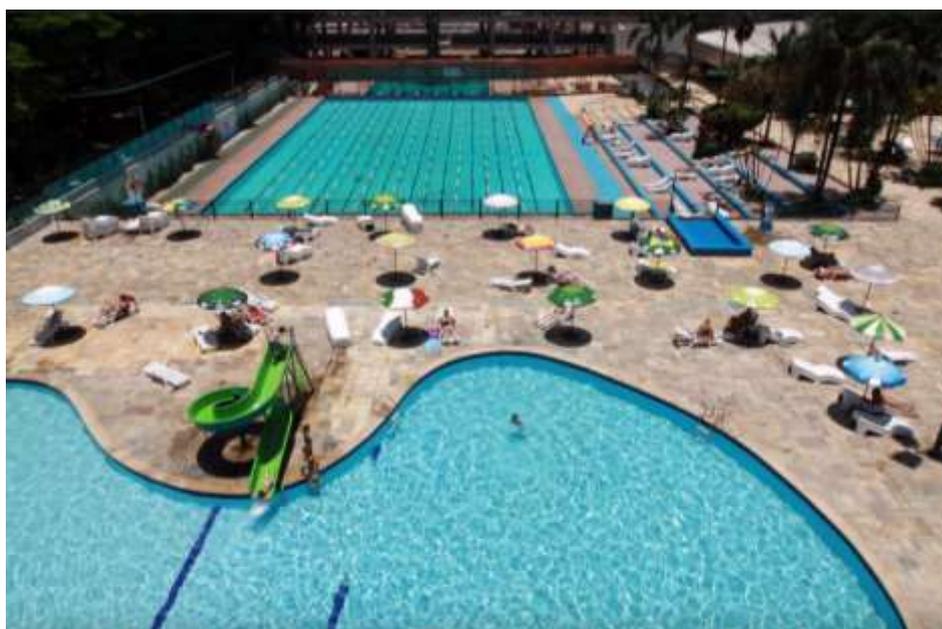
**Figura 11 - Sala de Snooker do Clube**



Fonte: Site Oficial do Palmeiras

Conta também com um espaço aberto chamado “Conjunto Aquático” (figura 12) que possui uma piscina para recreação e lazer dos sócios e uma para competições e natação. Além disso, possui também uma estrutura com piscinas aquecidas como apresenta a figura 13.

**Figura 12 - Conjunto Aquático do Clube**



Fonte: Site Oficial do Palmeiras

**Figura 13 - Piscinas Aquecidas do Clube**



Fonte: Site Oficial do Palmeiras

O clube não se restringe apenas ao esporte, possui um edifício voltado à alimentação, com restaurantes e cafés como da figura 14. E um edifício de suporte médico com fisioterapeutas, atendimento médico, saunas e massagem.

**Figura 14 - Café 1914 do Clube**



Fonte: Site Oficial do Palmeiras

De maneira geral o clube apresenta muita qualidade na prestação de seus serviços, pois além de ser muito completo, possui espaços amplos novos e bem equipados como se pode notar nas figuras 15 e 16. O espaço não é limitado para sócios, visitantes também podem comprar um tíquete e fazer uso do clube (menos do conjunto aquático).

**Figura 15 - Aula de Ginástica do Clube**



Fonte: Site Oficial do Palmeiras

**Figura 16 - Sala de Ginástica Olímpica do Clube**



Fonte: Site Oficial do Palmeiras

Além da estrutura de clube, o complexo abriga o Estádio Allianz Parque que possui quase 9.000 m<sup>2</sup> apenas de campo. O estádio tornou-se ainda mais conhecido por que atinge não somente os fãs de futebol, devido sua função multi-uso, pode ser palco de jogos, mas também palco de shows para até 55 mil pessoas, possuindo também uma versão mais compacta para eventos de até 15 mil pessoas. Seus equipamentos são de alta tecnologia e pensados para proporcionar essa dupla função sem gerar danos principalmente ao gramado que possui um sistema a parte de cuidados.

Figura 17 - Allianz Parque



Fonte: Valor Econômico G1

### 3.2 Esporte Clube Pinheiros

**Figura 18 - Vista área do Esporte Clube Pinheiros**



Fonte: Site Oficial do Clule Esporte Clube Pinheiros.

Localizado na Rua Angelina Maffei, no Jardim Europa na cidade de São Paulo, o clube privado possui aproximadamente cento e setenta mil metros quadrados, em uma área nobre e bem verticaliza da cidade, como retrata a figura 18.

Figura 19 - Mapa Ilustrativo do Clube Pinheiros



Fonte: Site Oficial do Esporte Clube Pinheiros

Segundo a figura 19, é possível notar, assim como no clube anterior, uma setorização por atividades. O clube oferece grande diversidade de esportes e atividades, tornando o espaço rico em atividades e bem dinâmico. Além disso, conta com uma infraestrutura completa de restaurantes, cafés e bares, em todos os setores do clube há algum serviço de alimentação, oferecendo um excelente suporte para aqueles que estão praticando atividades físicas, como também uma opção para os sócios que estejam de passagem e resolvam almoçar ou encontrar amigos.

Também conta com salões de beleza, lojas, biblioteca e serviços relacionados à saúde, como fisioterapia, consultas médicas, nutricionistas. Possui espaços para locação, como salões de festa, restaurantes, salas de reunião e auditório. Também contam com um departamento de meio ambiente, responsável pela gestão de resíduos, fauna e flora.

O clube possui alguns detalhes arquitetônicos bem marcantes, como a área da piscina aquecida, na figura 20 é possível ver uma grande treliça metálica aparente na tonalidade do próprio concreto, dando a impressão de que toda a laje é feita de um único material. Além disso, possui balizas em bordas perpendiculares da piscina, tornando possível a mudança de posição das raias de acordo com a necessidade.

**Figura 20 - Piscina Aquecida do Clube Pinheiros**



Fonte: Site Oficial do Esporte Clube Pinheiros

### **3.3 Estádio Mineirão**

Localizado na Avenida Antônio Abrahão Caram, na cidade de Belo Horizonte, A Esplanada do Mineirão possui uma área aproximada de duzentos e quarenta mil metros quadrados e oitenta mil metros quadrados construídos. Foi inaugurado em 1965 e nessa época foi considerado o segundo maior estádio de futebol do mundo como é possível ver na figura 21, com capacidade para cento e trinta mil pessoas.

Figura 21- Estádio no seu estado original



Fonte: ArchDaily

Inicialmente o Mineirão foi idealizado apenas como estádio, porém, o Brasil foi escolhido para sediar a Copa do Mundo 2014, assim, o estádio apesar de possuir uma das melhores estruturas para sediar tal evento no país precisava de algumas melhorias e atualizações. Dentro deste contexto, veio a oportunidade de transformar o “Gigante da Pampulha” em um complexo esportivo que após a Copa do Mundo ficaria como equipamento esportivo para população.

Através de uma parceria publica-privada, foram realizadas as melhorias e adequações segundo o padrão FIFA. Seguindo o modelo dos estádios recém-inaugurados da época, e levando em consideração no fato do estádio ser tombado, o projeto foi pensado para ser o menos invasivo possível. O projeto previu a criação de uma praça elevada, denominada pelos arquitetos como *podium* (figura 22), que se tornou um grande ponto de acesso ao estádio, criando um espaço no “subsolo” com salas destinadas à equipe técnica e outros serviços esportivos. Sua cobertura foi ampliada e reforçada, além de ter recebido a instalação de placas fotovoltaicas cujo excedente de energia é destinado para a rede pública.

## Figura 22 - Projeto de Revitalização

2009



2013

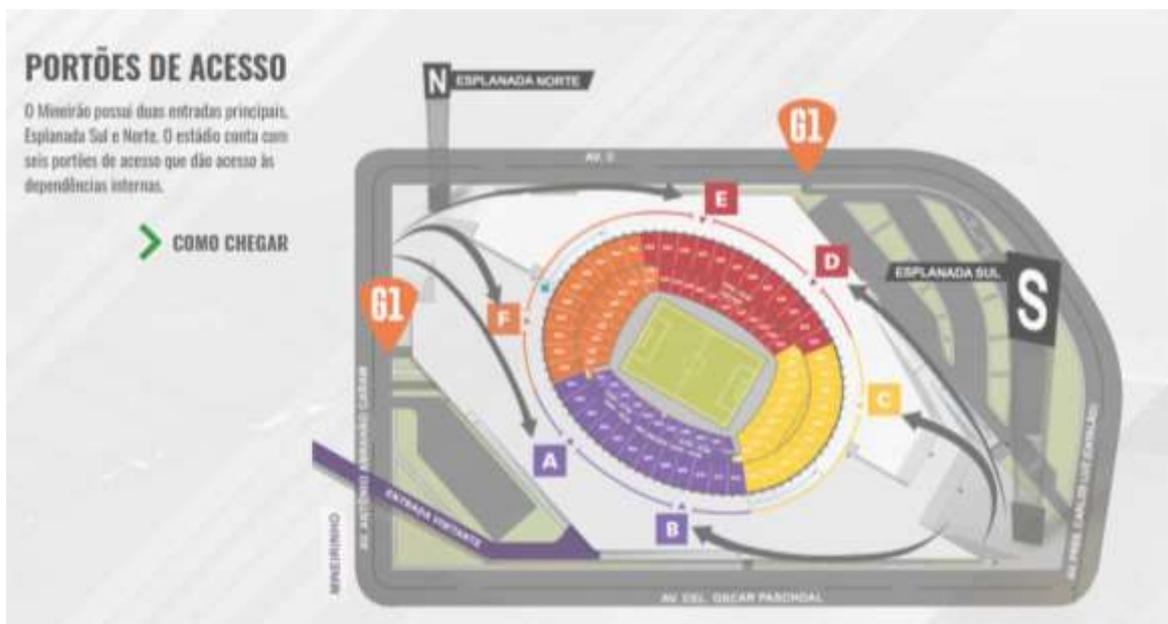


B C M F ARQUITETOS

Fonte: ArchDaily

O projeto também possui uma grande preocupação ambiental, cerca de 90% do material demolido foi triturado, britado e reutilizado no novo concreto. As águas da chuva são captadas e armazenadas e suas antigas cadeiras foram doadas a outros estádios. Além da questão da energia solar, como já citado.

Figura 23 - Acessos Mineirão



Fonte: Site Oficial Mineirão

A figura 23 indica as entradas dos estacionamentos com G1 e as entradas para os visitantes com seus ingressos são indicadas pelas letras: A,B,C,D,E e F. Nota-se uma distribuição uniforme na quantidade de entradas e também na distancia entre elas, dessa forma, são capazes de atender o público vindo de qualquer direção do entorno do estádio, sem exigir muito deslocamento.

A esplanada (figura 24) conta com oitenta mil metros quadrados construídos e é considerado um dos melhores locais da cidade para prática de esportes como skate, patins, corridas e caminhadas, além de possuir um ginásio (Mineirinho). O espaço também é ideal para shows e grandes eventos. Além de possuir uma vista privilegiada da Lagoa da Pampulha.

**Figura 24 - Esplanada do Mineirão**



Fonte: ArchDaily

O projeto de revitalização apesar de ter sido realizado visando a Copa do Mundo foi capaz de oferecer em um centro consolidado praças e espaços semipúblicos para a cidade que necessita de espaços de lazer e esporte.

**Figura 25 - Interior do Mineirão**

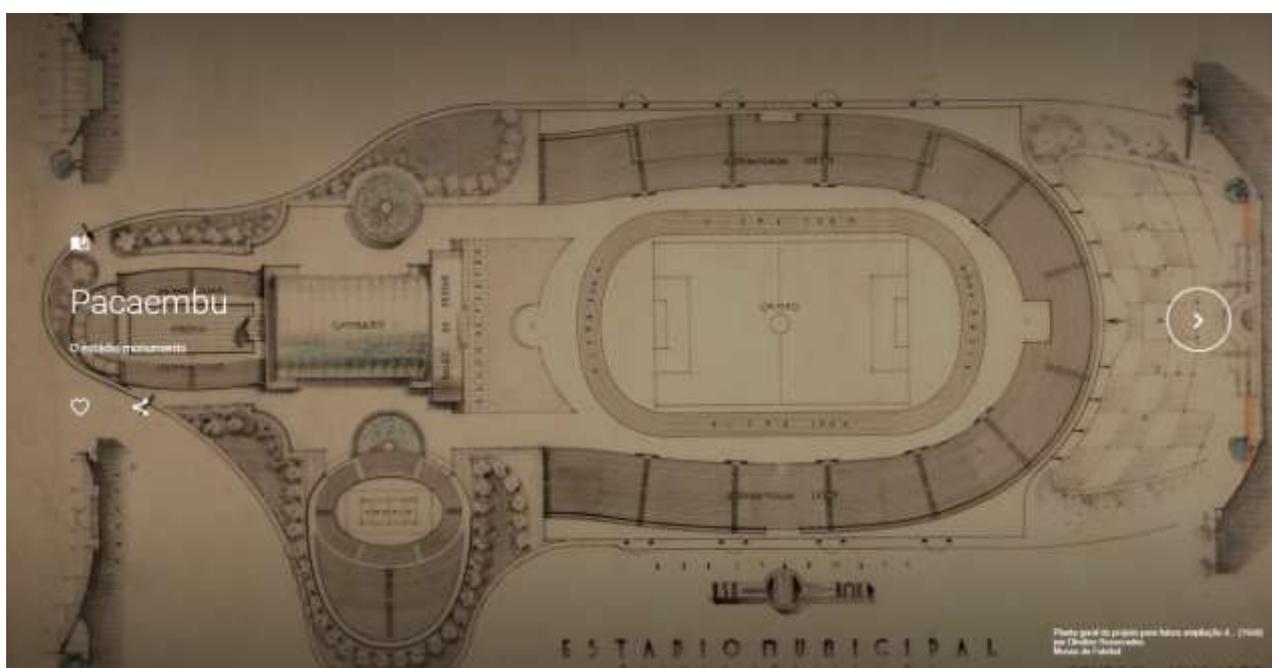


Fonte: ArchDaily

### 3.4 Pacaembu

Localizado na Praça Charles Miller, na Cidade de São Paulo, o conjunto poliesportivo surgiu da doação do terreno por uma empresa, que comercializava terrenos e realizava serviços de loteamento, com o intuito de alavancar o projeto de “bairro-jardim” para a área que era naturalmente um fundo de vale que após a abertura da Avenida Pacaembu em 1923 começou a sair do papel. (MUSEU DO FUTEBOL, 2020)

**Figura 26 - Implantação Complexo do Pacaembu**



Fonte: Exposição virtual - Pacaembu: O estádio monumento

O Estádio do Pacaembu começou a ser planejado em 1920 e foi inaugurado em 1940 (figura 26) com capacidade para setenta mil torcedores. Em 1935, o escritor Mário de Andrade era responsável pelo Departamento de Cultura e Recreação da cidade de São Paulo, dessa forma, via o espaço como oportunidade de oferecer um espaço público que poderia aliar cultura, esporte e lazer para a população. (MUSEU DO FUTEBOL, 2020)

**Figura 27 - Pacaembu e a Cidade**



Fonte: Exposição virtual - Pacaembu: O estádio monumento

O estádio foi encaixado por Ramos de Azevedo na topografia original como mostra a figura 27, aproveitando o desnível para instalar suas arquibancadas. Inicialmente, foi projetado para ser um estádio sem “portas”, contudo, com os acontecimentos políticos (Ditadura do Estado Novo) os sucessores de Ramos de Azevedo, desenharam a popular e monumental entrada do estádio apresentada na figura 28. (MUSEU DO FUTEBOL, 2020)

**Figura 28 - Fachada do Pacaembu**

Fonte: Estádio conteúdo

O complexo que contava com equipamentos para basquete, tênis, atletismo, natação e esgrima, foi utilizado como centro de treinamento por muitos atletas e palco de jogos marcantes para os paulistanos. Após 80 anos de sua inauguração a administração do estádio atualmente é realizada por uma empresa privado, atualmente o estádio ainda é muito querido pelos paulistanos e de grande relevância e durante a pandemia de COVID-19 também foi responsável por abrigar um hospital de campanha. (MUSEU DO FUTEBOL, 2020)

#### **4 DIRETRIZES PROJETAIS**

Este trabalho possui como diretriz projetual uma parceria realizada entre o Unisagrado e o Esporte Clube Noroeste, através do aluno de engenharia civil Luís Pedro Bianchi de Andrade, que fará seu TCC sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Ma. Fabiana Costa Munhoz. Seu trabalho irá propor a revitalização física do espaço por meio de levantamento das condições atuais e elaboração de cronograma físico-financeiro de melhorias do local.

Dessa maneira, houve uma nova parceria realizada entre este trabalho e o do aluno Luis Pedro, de maneira a entregar um trabalho mais completo, este irá realizar a parte projetual e arquitetônica, fazendo as análises necessárias e propondo melhorias. É importante ressaltar que o clube passa por uma fase difícil financeiramente, portanto, o projeto proposto deve ser considerado exequível dentro da realidade relatada pelo clube. O intuito é permitir que as melhorias propostas e também os reparos necessários sejam feitos seguindo o cronograma físico-financeiro que será realizado pelo aluno Luis Pedro.

## **5 O PROJETO: ESTUDO PRELIMINAR**

### **5.1 Município**

O município de Bauru, localizado no interior do Estado de São Paulo, foi fundado no dia primeiro de agosto de 1896 (124 anos). A cidade se desenvolveu com as ligações férreas, Sorocabana e Noroeste, como já mencionado na história do Esporte Clube Noroeste.

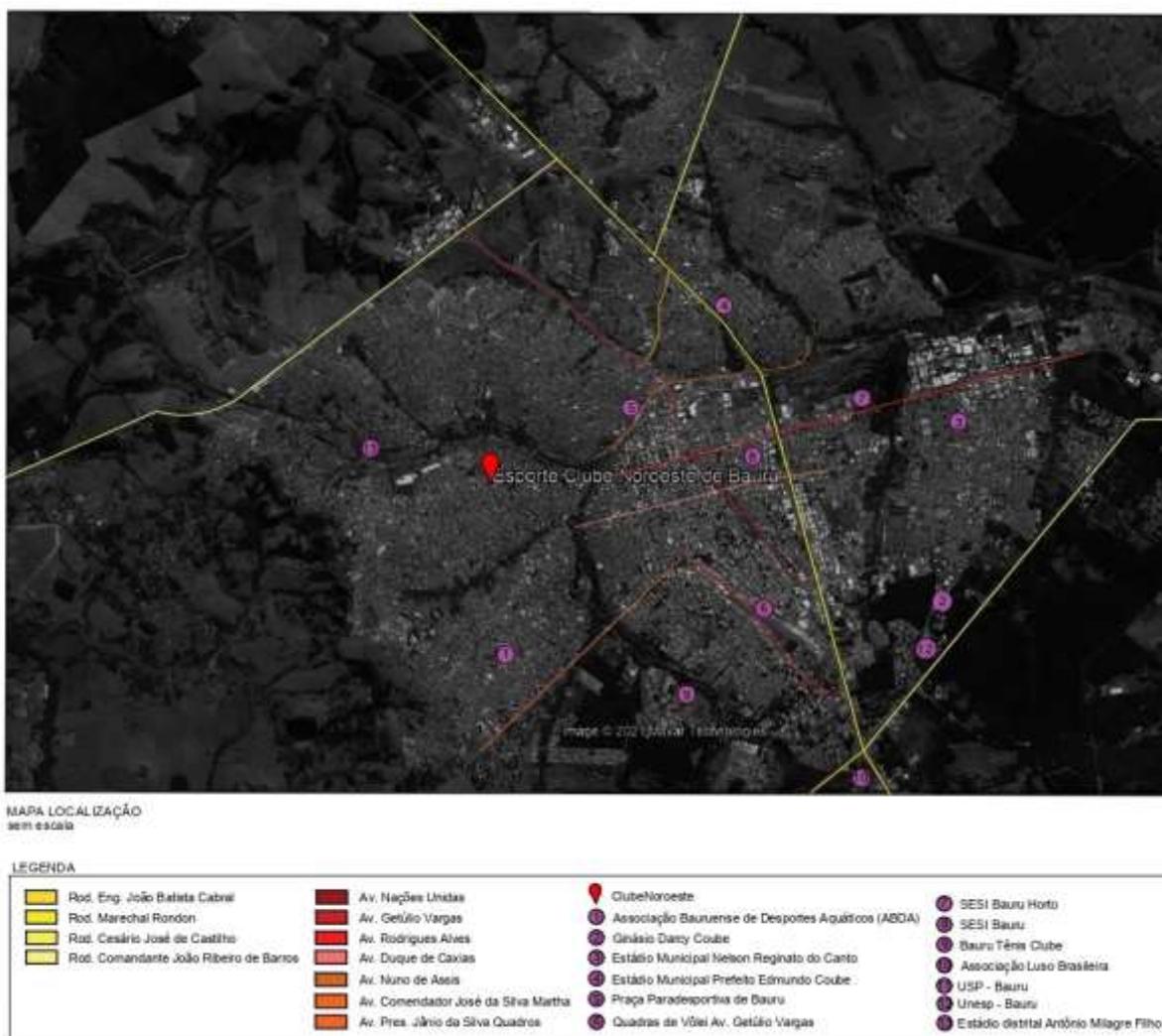
No ano de 2020 a população bauruense era estimada em trezentas e setenta e nove mil pessoas, sendo considerada a cidade mais populosa do centro-oeste paulista. A cidade está a 326km de distância de São Paulo capital, e mantém conexão com a região através das seguintes rodovias: Marechal Rondon, Engenheiro João Batista Cabral, Cesário José de Castilho e Comandante João Ribeiro de Barros.

### **5.2 Localização e Análise da Área**

#### **5.2.1 Localização**

No mapa de localização (figura 29) serão apresentadas as rodovias que conectam a cidade de Bauru com a região, como dito anteriormente, assim como as principais vias da cidade que são responsáveis por conectar as principais partes da cidade. Além disso, também serão indicados alguns dos principais espaços (públicos e privados) que são voltados ao esporte.

Figura 29 - Mapa de localização



Fonte: Elaborada pela autora.

O estádio não está ligado a nenhuma das principais vias da cidade, mas é através delas que a população de qualquer parte da cidade poderá chegar ao estádio. O fato de não estar ligado a elas também resulta em uma região de movimento não tão intenso, o que pode ser bastante positivo em relação aos acessos e fluxos do clube, afinal em dias de evento, o clube será responsável por movimentar a região em que se localiza.

### 5.2.2 Apresentação do local

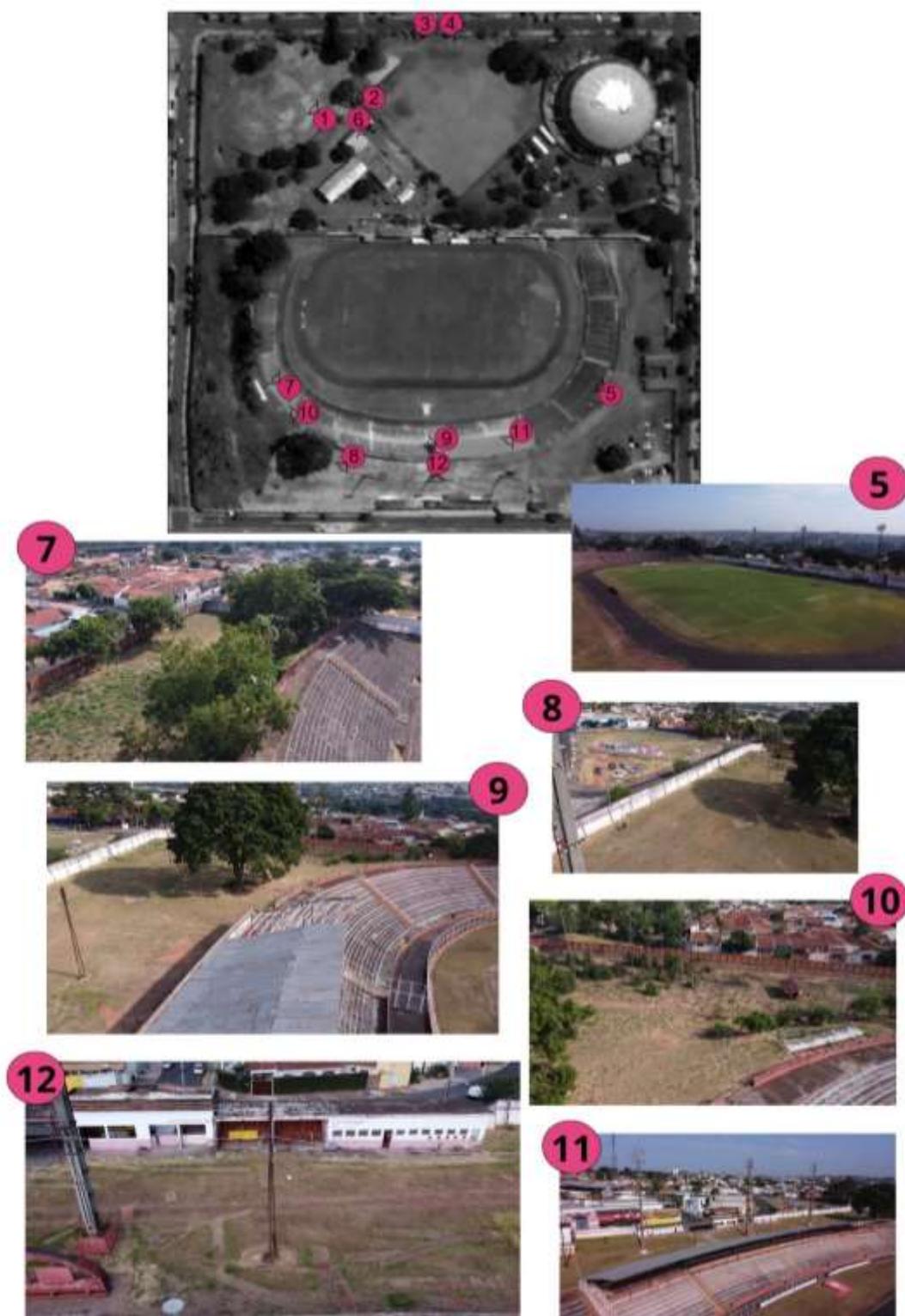
A seguir, serão apresentadas imagens do Esporte Clube Noroeste que foram realizadas com drone, durante a visita ao local.

Figura 30 - Mapa de visadas I



Fonte: Elaborada pela autora.

Figura 31 - Mapa de visadas II



Fonte: Elaborada pela autora.

O clube possui uma extensa área, são aproximadamente oitenta e cinco mil metros quadrados, possui quase toda sua extensão murada, algumas partes são fechadas com grades. O espaço destinado ao estádio comporta o número de torcedores, no entanto, como será apresentado adiante, são necessárias algumas adequações para receber os torcedores, como por exemplo, a oferta de sanitários que são pouquíssimos para a capacidade do estádio e não se encontram em boas condições, além de adequação com as normas de acessibilidade (NBR9050/2020).

De maneira geral, apesar o espaço possui áreas bem definidas, existem alguns espaços grandes ociosos que podem receber novos usos e agregar na estrutura já existente. Esses espaços serão o foco do projeto que será apresentado, buscando atrair novos sócios e novas fontes de renda para o clube.

### 5.2.3 Estado atual

Serão apresentadas as atuais condições de algumas partes do Esporte Clube Noroeste que servirão como base fundamental para a posterior elaboração do projeto.

Iniciando pelo exterior do estádio, parte que permite a conexão de moradores próximos com o clube. O principal acesso ao Clube (figura 32 e figura 33) está localizado na Rua Benedito Eleutério, é definido como principal, pois possui portaria, guarda e é próximo ao “estacionamento”, portanto, é através dessa portaria que os ônibus de transporte dos jogadores do Noroeste, assim como os ônibus do Bauru Basket e vôlei do SESI que acessam o Ginásio Panela de Pressão, além dos visitantes que entram no clube.

**Figura 32 - Portaria Principal do Clube**



Fonte: Elaborada pela autora.

**Figura 33 - Bilheteria da Portaria principal**



Fonte: Elaborada pela autora.

É possível notar que a portaria possui um espaço vazio (porta de vidro), portanto sem função. Em relação às outras entradas que serão apresentadas é a que demanda menos reparos.

**Figura 34 - Vista da esquina do Painel de Pressão**



Fonte: Elaborada pela autora.

As figuras 34 e 35 mostram a esquina das Ruas Benedito Eleutério e Antônio da Silva Souto, vista direta do Ginásio Painel de Pressão. Essa parte é a única ao redor do Clube que não possui muros, possui apenas grades e árvores grandes e consolidadas que geram sombras bem agradáveis.

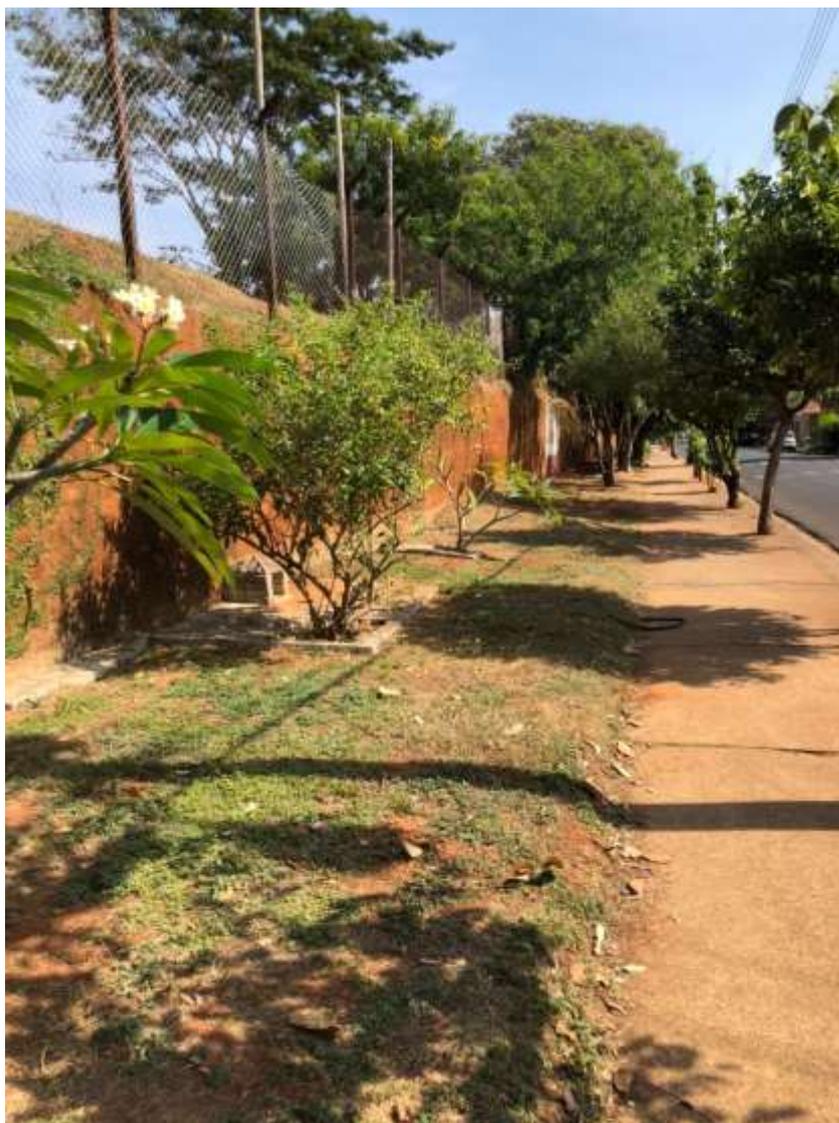
**Figura 35 - Vista da esquina do Painel de Pressão 2**



Fonte: Elaborada pela autora.

Dando continuidade à volta ao redor do Clube (figura 36), é possível caminhar ao lado desse muro não muito alto que permite uma interação visual entre interno e externo, que torna o caminho mais interessante, além dessa calçada amigável, que possui algumas vegetações rasteiras e algumas árvores que deixam o caminho mais fresco.

**Figura 36 - Entorno do Clube**



Fonte: Elaborada pela autora.

A imagem SS apresenta a segunda portaria segundo a ordem do caminho realizado, nota-se que o acesso se encontra em péssimas condições e está completamente inutilizada, precisando possivelmente de mais do que apenas reparos.

Figura 37 - Portaria/ Acesso 2



Fonte: Elaborada pela autora.

Continuando o percurso nota-se que o muro vai ficando mais alto ao se aproximar da esquina das ruas Antônio da Silva Souto e Luiz Beviláqua, além disso, é possível notar uma série de fissuras no muro (figura 38) Ainda há presença de algumas árvores durante o percurso. Na imagem GG, nota-se a presença de um portão de acesso abandonado e mais fissuras ao longo do muro.

Figura 38 - Entorno muro com fissuras I



Fonte: Elaborada pela autora.

**Figura 39 - Entorno muro com fissuras II**



Fonte: Elaborada pela autora.

Ao caminhar na Rua Luiz Beviláqua, nota-se que o muro diminui (figura 40) e possui árvores jovens. No entanto, após um portão de acesso localizado do meio do quarteirão, a realidade do muro torna-se outra. O muro aparentemente foi elevado, (figura 41), tornando o caminho não muito convidativo devido a altura do mesmo e falta de interação com o interior do clube.

**Figura 40 - Entorno Antes do Portão de Acesso**



Fonte: Elaborada pela autora.

**Figura 41 - Entorno Após o Muro de Acesso**



Fonte: Elaborada pela autora.

Ao virar para a próxima Rua, Wenceslau Braz, o muro alto permanece, mas dessa vez cheia de propagandas estampadas. Nessa rua está situada a terceira portaria/bilheteria (figura 42), a de maior capacidade e de acesso para os usuários do estádio em dias de jogo. Do lado de fora está em ótimo estado e precisa de pequenos reparos, mas no seu interior como será mostrado nas próximas imagens está bem deteriorado.

**Figura 42 - Portaria/ Bilheteria do estádio**



Fonte: Elaborada pela autora.

A partir da figura 43 será mostrado o interior do Esporte Clube Noroeste. A imagem mostra a bilheteria e os sanitários, todos estão com aspecto de abandonado, além disso, esses sanitários (feminino e masculino) atendem a todo o estádio, que tem capacidade para até dezoito mil pessoas, dessa forma tem-se a necessidade da reestruturação dos sanitários para que ofereçam boas condições de uso e atendam de maneira mais eficiente seus usuários.

**Figura 43- Sanitário Masculino do Estádio**



Fonte: Elaborada pela autora.

Na figura 44 a área coberta da arquibancada é apresentada, essa área também precisa de reparos. Na parte superior, existem cabines onde a imprensa devia ficar durante os jogos, contudo, não há qualquer tipo de vedação entre os torcedores e esses espaços. Existem alguns acentos destinados às pessoas com deficiência física e também espaços adaptados sinalizados no chão (figura 45), destinados à cadeira de rodas, contudo a entrada das pessoas com deficiência deve ser realizada nos espaços das cabines, pois o acesso tradicional é realizado por escada.

**Figura 44 - Arquibancada Área Coberta**



Fonte: Elaborada pela autora.

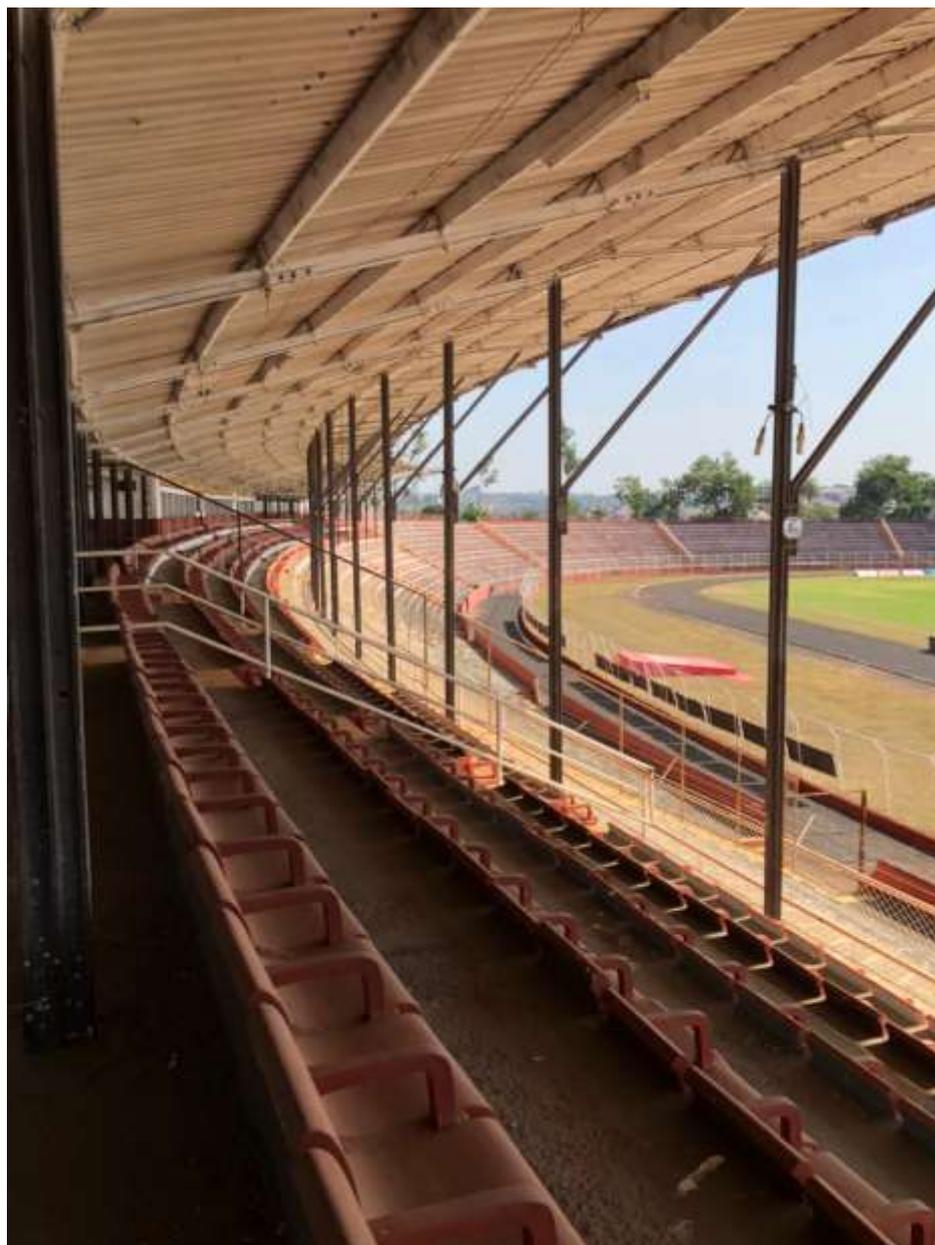
**Figura 45 - Arquibancada Coberta Espaço Cadeirantes**



Fonte: Elaborada pela autora.

Em relação a cobertura dessa área, recentemente houve uma chuva que comprometeu boa parte das telhas, deixando trechos destelhados; Posteriormente a cobertura foi remontada com telhas doadas, no entanto é notável a fragilidade da estrutura existente. A cobertura mesmo assim cumpre o seu papel, mesmo se tratando de uma cobertura parcial e simples.

**Figura 46 - Cobertura Arquibancada**



Fonte: Fonte: Elaborada pela autora.

Seguindo agora para a parte anterior a arquibancada ao lado esquerdo (de quem esta nas costas da arquibancada), temos uma imensa e maravilhosa arvore que está acompanhada de uma privilegiada vista da cidade (figura 46).

**Figura 47 - Árvore e vista ao lado esquerdo da arquibancada**



Fonte: Fonte: Elaborada pela autora.

Ainda na mesma área, porém, olhando para esquerda, existem essas outras árvores e um desnível considerável como se apresenta na figura 48. Além disso, toda essa área faz parte de uma “faixa” localizada a esquerda do terreno que não possui nenhum tipo de uso.

**Figura 48 - Árvores ao lado esquerdo**



Fonte: Elaborada pela autora.

Encerrando temos a área que abrigava a piscina que foi aterrada, devido alguns problemas estruturais. Na figura 49, tem-se a parte que se localiza logo atrás do alojamento e está no nível acima da área vazia. A imagem está voltada para o canto do terreno, onde há a faixa sem uso, que termina na área da antiga piscina.

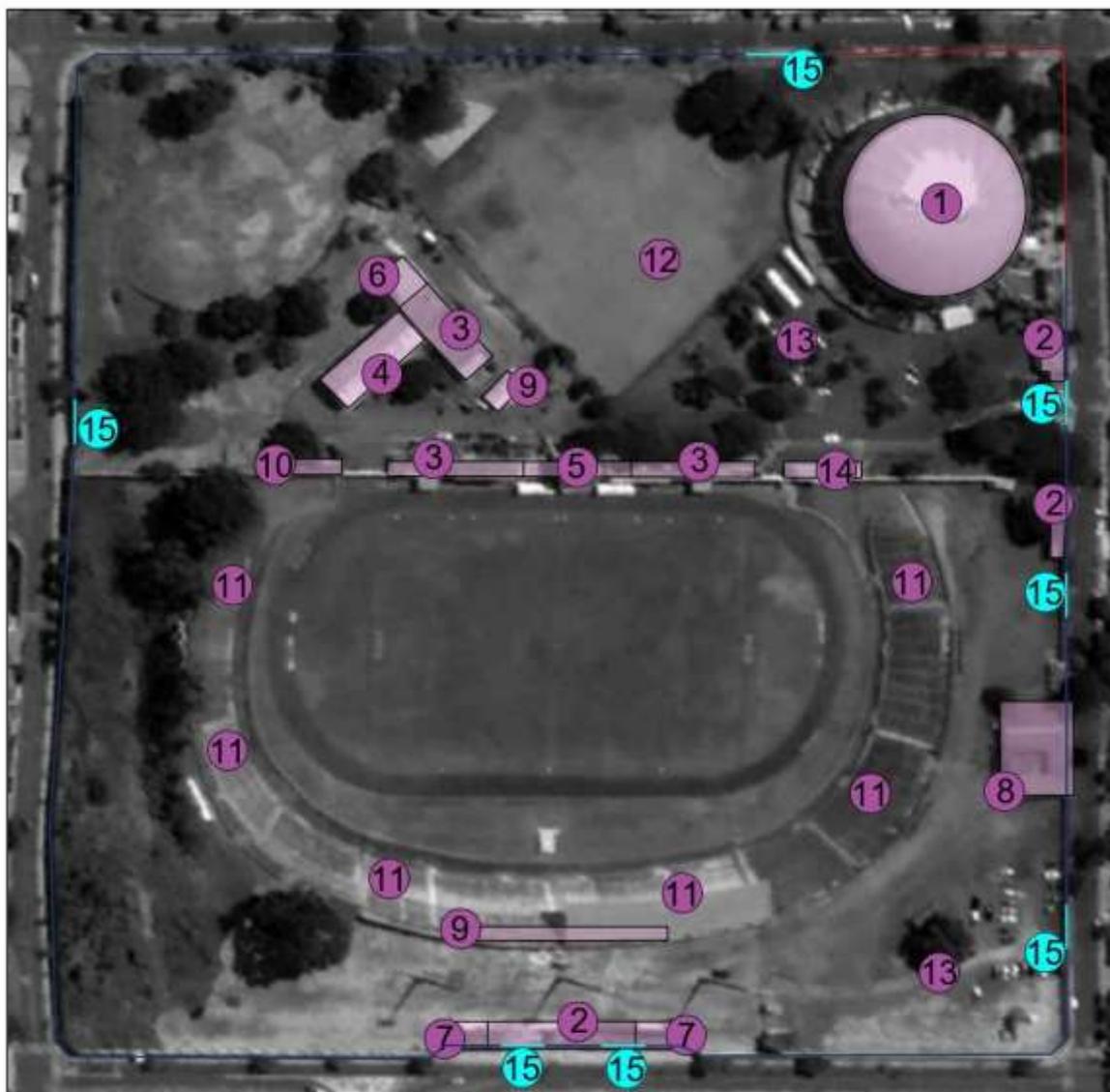
**Figura 49 - Área superior à antiga piscina**



Fonte: Fonte: Elaborada pela autora.

## 5.2.4 Programa de necessidades existente

Figura 50 - Implantação atual



IMPLANTAÇÃO ATUAL  
Sem escala

## LEGENDA

1 Ginásio Panela de Pressão	7 Sanitários	13 Estacionamento improvisado
2 Portaria/ bilheteria	8 Casa do caseiro	14 Segurança
3 Vestiários	9 Imprensa	15 Portões/ Saída de emergência
4 Alojamento	10 Depósito	— Grade existente
5 Arbitragem/ Arquibancada VIP/ ADM	11 Arquibancada	— Muro existente
6 Refeitório/Cozinha	12 Campo de treinamento	

Fonte: Elaborada pela autora.

### 5.3 Análise do entorno

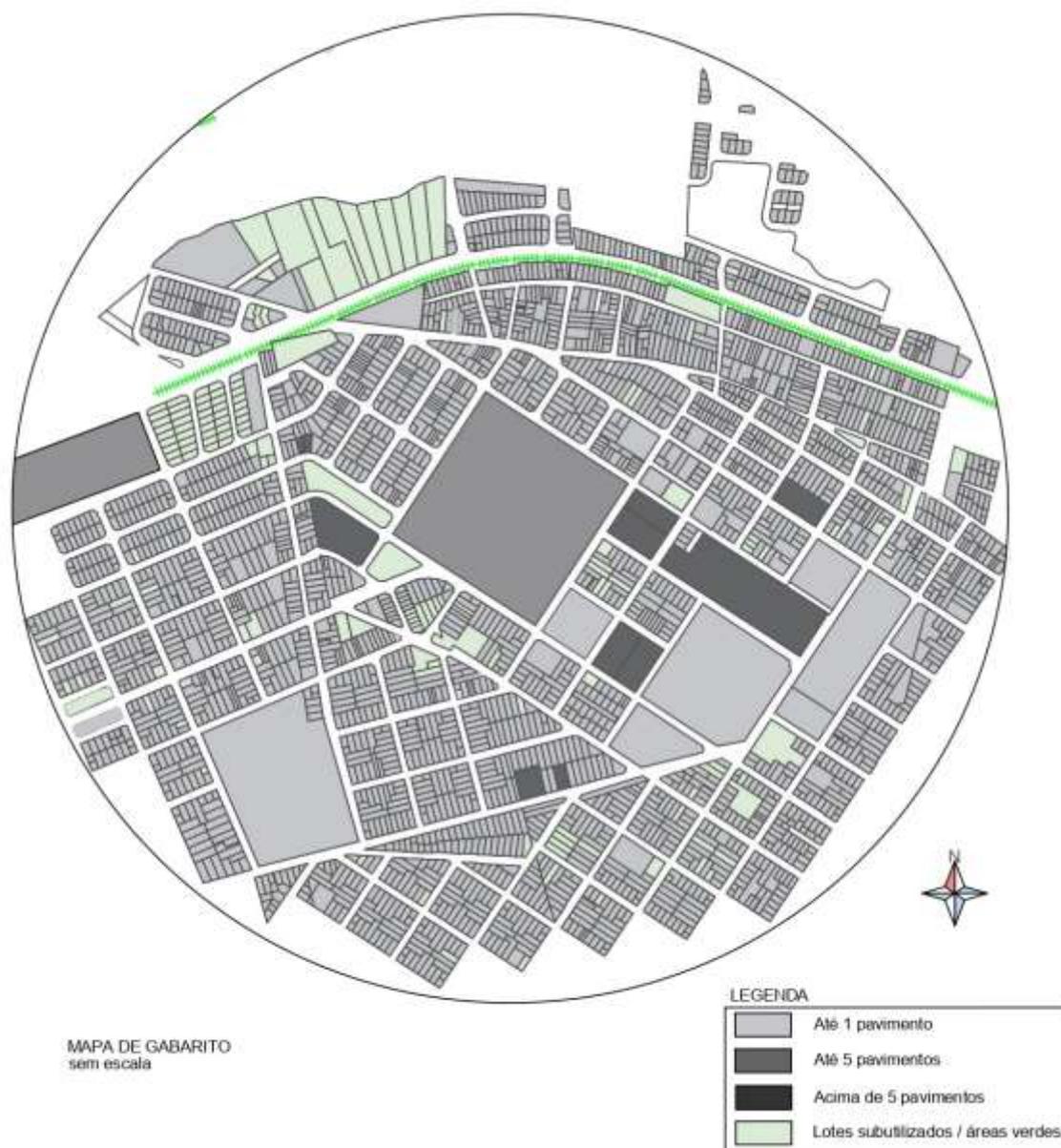
Figura 51 - Mapa de Uso e ocupação do solo



Fonte: Elaborada pela autora.

Com o mapa de uso e ocupação do solo realizado (figura 51), nota-se que o entorno do Esporte Clube Noroeste possui uma predominância de residências. Apesar disso, existem alguns equipamentos urbanos importantes na área, existem três escolas, um centro universitário, um posto de saúde, diretoria de ensino, base de bombeiros, companhia elétrica - CPFL e um centro de distribuição dos Correios.

Figura 52 - Mapa de gabarito



Fonte: Elaborada pela autora.

O mapa de gabarito (figura 52) apresenta uma predominância do gabarito até um pavimento, esse fato pode ser associado à predominância do uso residencial, tornando baixo e uniforme, e também aos zoneamentos da área: ZS.C (predominantemente serviço), ZR3.E (predominantemente residencial) e ZR4 (preferencialmente comercial).

Figura 53 - Mapa viário e de vegetação



Fonte: Elaborada pela autora.

Ao realizar a análise do mapa viário (figura 53), nota-se uma predominância de ruas de baixo fluxo e de mão dupla, devido novamente ao uso do solo. Onde essa situação não se repete são nas áreas de zoneamento ZR4 e ZS.C, onde estão localizados alguns comércios essenciais como supermercado (Confiança) e também instituições de grande porte como centro universitário (ITE). Ao redor do Esporte Clube Noroeste, existem as três categorias de via, portanto, há uma de baixo fluxo – Rua Luiz Beviláqua-, duas de médio- Ruas Benedito Eleutério e Wenceslau Braz- e uma de alto fluxo – Rua Antônio da Silva Souto, isso permite combinar os acessos as vias de menor fluxo, evitando dessa maneira trânsito e problemas de fluxo.

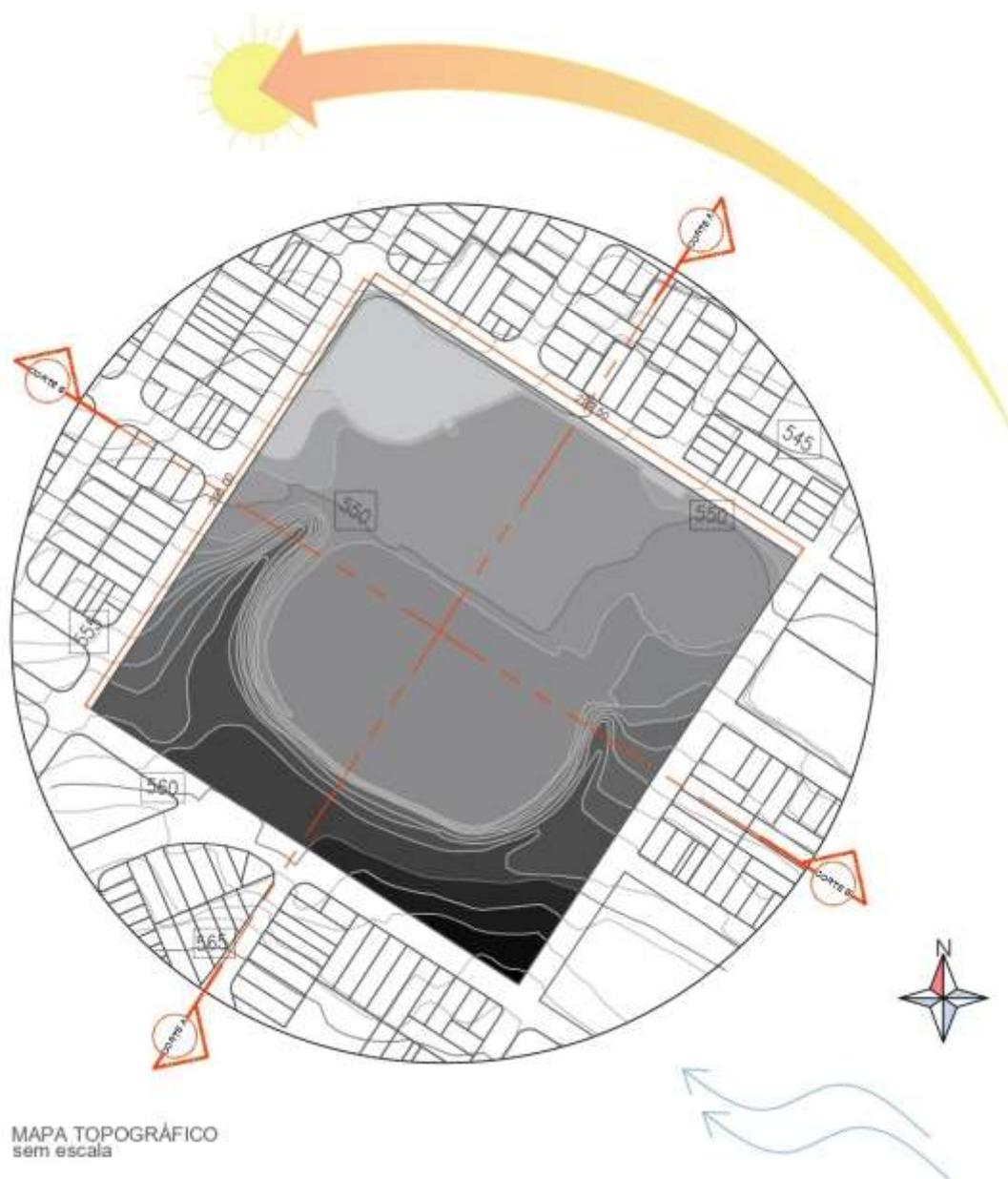
Figura 54 - Mapa de cheios e vazios



Fonte: Elaborada pela autora.

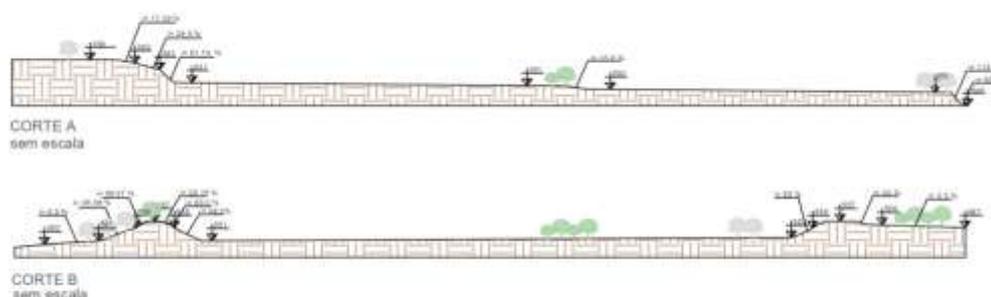
Como é possível ver no mapa de cheios e vazios (figura 54), trata-se de uma área bem ocupada, contudo, ao analisar o mapa por uma perspectiva mais ampla associando-o com o mapa de gabaritos, fica claro que a área apesar de sua ocupação territorial, não possui grande densidade populacional, pois é uma região predominantemente residencial com gabarito de até um pavimento.

Figura 55 - Mapa topográfico



Fonte: Elaborada pela autora.

Seguindo, a figura 55 apresenta a topografia, bem como a orientação solar e a direção dos ventos predominantes. O terreno possui amplas áreas planas, onde estão localizados o campo de treinamento e o campo do estádio, e declividades concentradas em pontos específicos, tornando-as mais intensas. Dessa maneira, deve-se propor uma utilização do solo que diminua esses desníveis ou os utilize a favor do projeto, como barreira física para divisão de áreas. Como bom aproveitamento topográfico, destaca-se que o principal desnível existente foi utilizado para o encaixe da arquibancada, como observado nos cortes da figura 56.

**Figura 56 - Cortes topográficos**

Fonte: Elaborada pela autora.

#### **5.4 Conceito e Partido**

O conceito desse trabalho será “Raízes vermelhas”, fazendo referência ao time através do “vermelhas” e buscando a essência do time, enfatizando sua conexão com a história da cidade de Bauru e com seus primeiros torcedores. O Esporte Clube Noroeste é até hoje muito querido e conhecido pelos bauruenses, mas a intensidade da paixão pelo time não foi transmitida entre as gerações.

Para reacender o amor pelo time e conquistar novos torcedores, como partido o intuito é reaproximar os bauruenses do time, tornando o clube um espaço de conexão entre eles. Através do novo programa de necessidades que será proposto o objetivo é atrair sócios para o clube, pessoas de qualquer idade que buscam um novo espaço para realizar suas atividades físicas e também atrair pessoas a iniciarem atividades físicas através da interação visual do ambiente externo com o interno do clube.

Dessa maneira, novos vínculos podem ser criados e antigos vínculos resgatados entre torcedores e time. Para o clube será uma oportunidade de conquistar novas fontes de renda que pode ser fundamental para impulsionar o time.

#### **5.5 Programa de Necessidades**

O programa de necessidades foi elaborado em duas etapas, sendo a primeira parte o programa já existente para poder elaborar as novas funções. Tais funções foram pensadas com base nas necessidades e buscando também amenizar os problemas financeiros do clube, portanto, novas propostas no espaço e também com

gastos controlados e reduzidos. As novas quadras (poliesportiva, areia e tênis) possuem potencial para locação para jogadores amadores ou associados, a ampla academia poderá abrigar os treinos dos jogadores mas, também, sócios e público externo, a lanchonete/restaurante é aberta para o público diariamente, não somente em dias de jogos. Essas novas funções podem ajudar a gerar uma renda para o Esporte Clube Noroeste, que fica um pouco menos dependente de bilheteria de jogos.

Além disso, as referências projetuais e a fundamentação teórica serviram de guia para estabelecer as novas funções.

**Figura 57 - Programa de necessidades**

	PROGRAMAS DE NECESSIDADES	DIMENSÕES (m <sup>2</sup> )
JÁ EXISTENTE	Administração	70m <sup>2</sup>
	Bilheteria	8 m <sup>2</sup>
	Depósito	67m <sup>2</sup>
	Dormitórios (alojamento)	300m <sup>2</sup>
	Estacionamento	1800m <sup>2</sup>
	Refeitório	130m <sup>2</sup>
	Espaço para treinamento	6900m <sup>2</sup>
	Sala imprensa	50m <sup>2</sup>
	PROPOSTO	Academia + área de treinamento físico
Banheiros e vestiários		100m <sup>2</sup>
Pracinha		450m <sup>2</sup>
Lanchonete		50m <sup>2</sup>
Playground + academia ao ar livre		800m <sup>2</sup>
Quadra beach tênis		1000m <sup>2</sup>
Quadra tênis		1500m <sup>2</sup>
Quadra poliesportiva		2000m <sup>2</sup>
Espaço multifuncional para eventos (quadras)		-

Fonte: Elaborada pela autora.

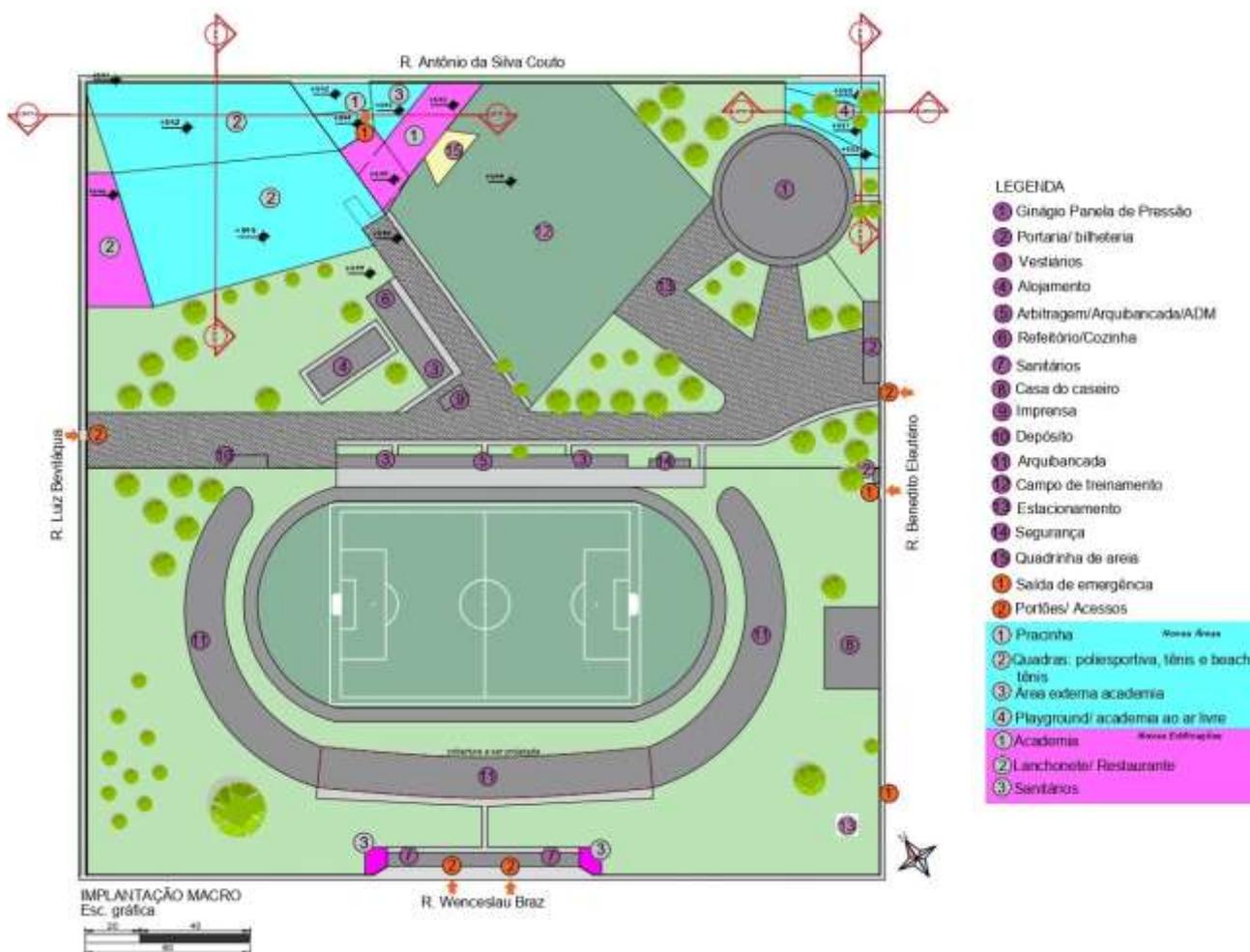
## 5.6 Macrozoneamento/ Implantação

Seguindo a fundamentação teórica e também o programa de necessidades proposto à área fechada por grades próximo ao ginásio Painela de Pressão, enumerada como quatro na área ciano (figura 58), dará lugar a um espaço aberto, gerando assim uma pracinha para os moradores das proximidades tornando-o, dessa maneira, público. Essa área foi escolhida, por já não ser uma área fechada

visualmente, ser próxima do ginásio que em tempos anteriores a pandemia foi sede de vários jogos importantes de vôlei e basquete, portanto um espaço familiar aos bauruenses, e é uma área já arborizada o que permite oferecer uma praça fresca e agradável desde o seu início. Essa praça será equipada com playground para crianças e também equipamentos para ginástica ao ar livre, além de bancos, iluminação e lixeiras.

Indo para o número um ciano, será uma outra praça, dessa vez no enquanto com intuito de criar um acesso agradável e interessante, para os sócios e visitantes, mas também para despertar a curiosidade das pessoas que caminham ao redor do Clube ou estejam de passagem. No número dois, serão posicionadas as quadras, que serão separadas da rua através de grades, para despertar novamente a curiosidade e a interação interna e externa. Entre elas serão separadas em dois níveis de acordo com a tipologia da quadra, a ideia é conter esse desnível com muro de gabião associado a um talude. O intuito é que as quadras poliesportivas sejam posicionadas a tornarem o espaço multifuncional, portanto, um espaço ao ar livre que pode ser locado para shows e eventos.

Figura 58- Implantação



Fonte: Elaborada pela autora.

O Número três ciano, será uma área ao ar livre para atividades da academia será que é associada ao magenta um que representa o edifício da academia, espaço para preparação física dos jogadores do clube, como também para sócios e visitantes.

Dando continuidade as novas edificações, o número dois magenta é uma lanchonete/ restaurante, que servirá não apenas os sócios e visitantes do clube, mas também a população em geral. Dessa forma, o edifício terá dois acessos, sendo um externo e um interno, gerando mais conforto aos que estiverem no clube, mas também sendo responsável por quebrar a continuidade do muro, tornando o entorno mais seguro e agradável. Além disso, será outra fonte de renda para o clube.

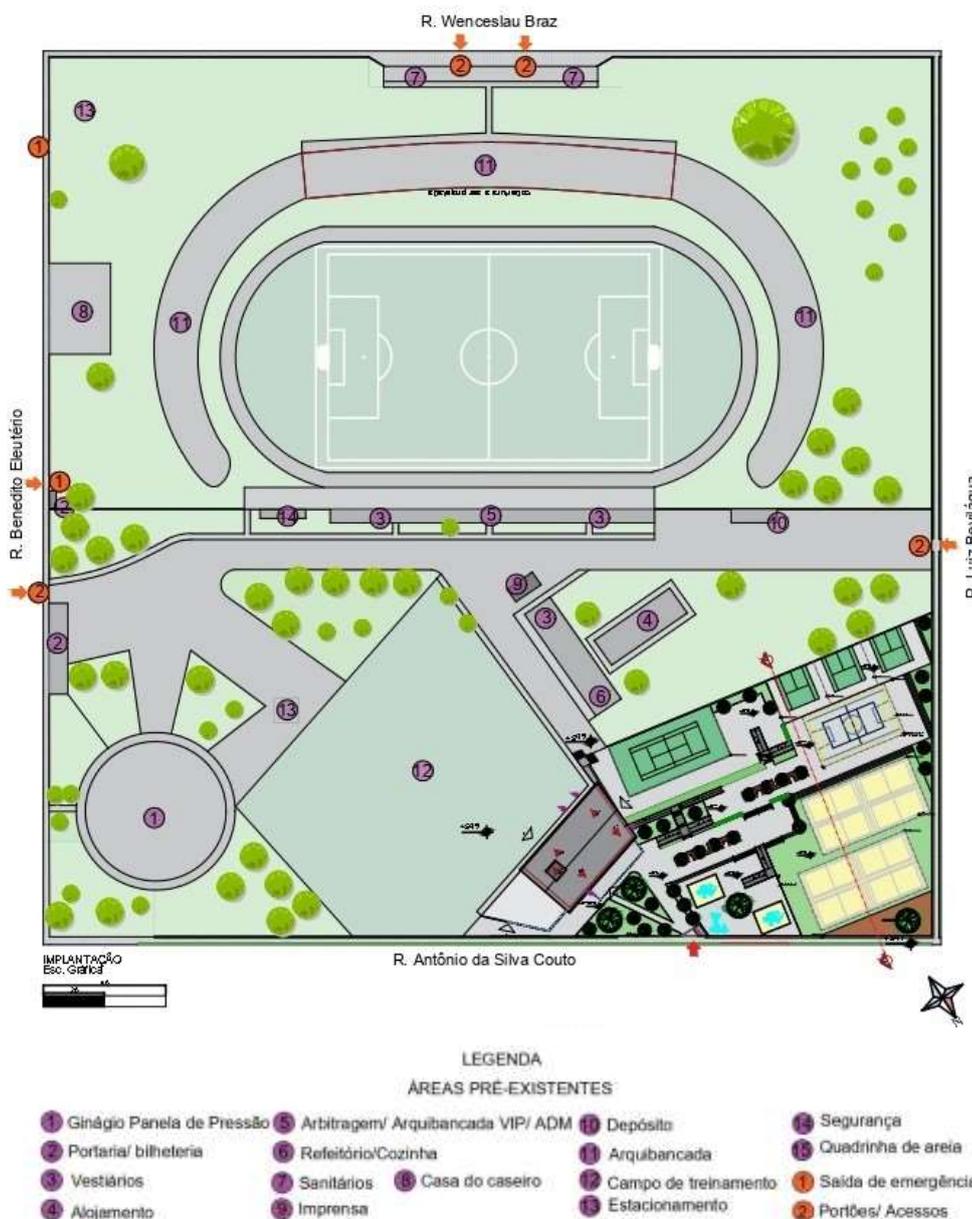
Também será proposta uma nova cobertura para a arquibancada do estádio, que será elaborada com matérias sustentáveis e também terão placas fotovoltaicas, com intuito aproveitar o espaço da cobertura para gerar energia para o clube e reduzir suas despesas. Essa alternativa será aplicada também na academia e na lanchonete/restaurante, bem como em outros edifícios já existentes do clube.

Por último, o número três magenta, sendo os sanitários que passarão a ser em quantidade adequada e atenderão a NBR 9050/2020 de maneira que atenda ao público em dias de jogo. A área ao entorno do estádio não foi utilizada para nenhuma proposta, pois levou em consideração ser uma área de refúgio em uma situação de emergência.

## **6 ANTEPROJETO**

Para realização da última etapa projetual desse trabalho alguns aspectos e características foram retomadas e reanalisadas. Por meio dessa nova análise uma das propostas foi alterada: a área localizada na esquina das Ruas Benedito Eleutério e Antônio da Silva Couto, próximo ao Ginásio Panela de Pressão onde seria implantada uma praça aberta ao público, não é uma área sem função como foi interpretado inicialmente. Em novas análises após a visita foi entendido que a área é um meio de acesso restrito/técnico ao ginásio, portanto, alterar sua função nesse caso prejudicaria o pleno funcionamento do ginásio. Portanto manteve-se como está.

Figura 59- Implantação Total e Anteprojeto



Fonte: Elaborada pela autora.

As outras propostas do programa de necessidades foram aplicadas no projeto que será apresentado (figura 59). Dando início à implantação, foram criados quatro grandes patamares que geram no terreno uma visão de escalonamento para quem chega e também para quem passa pela rua, tendo uma visão parcial de todas as atividades desenvolvidas no novo espaço do clube. O corte da figura 60 apresenta a relação entre o terreno original e o escalonamento proposto para melhor integrar a área com a calçada e rua.

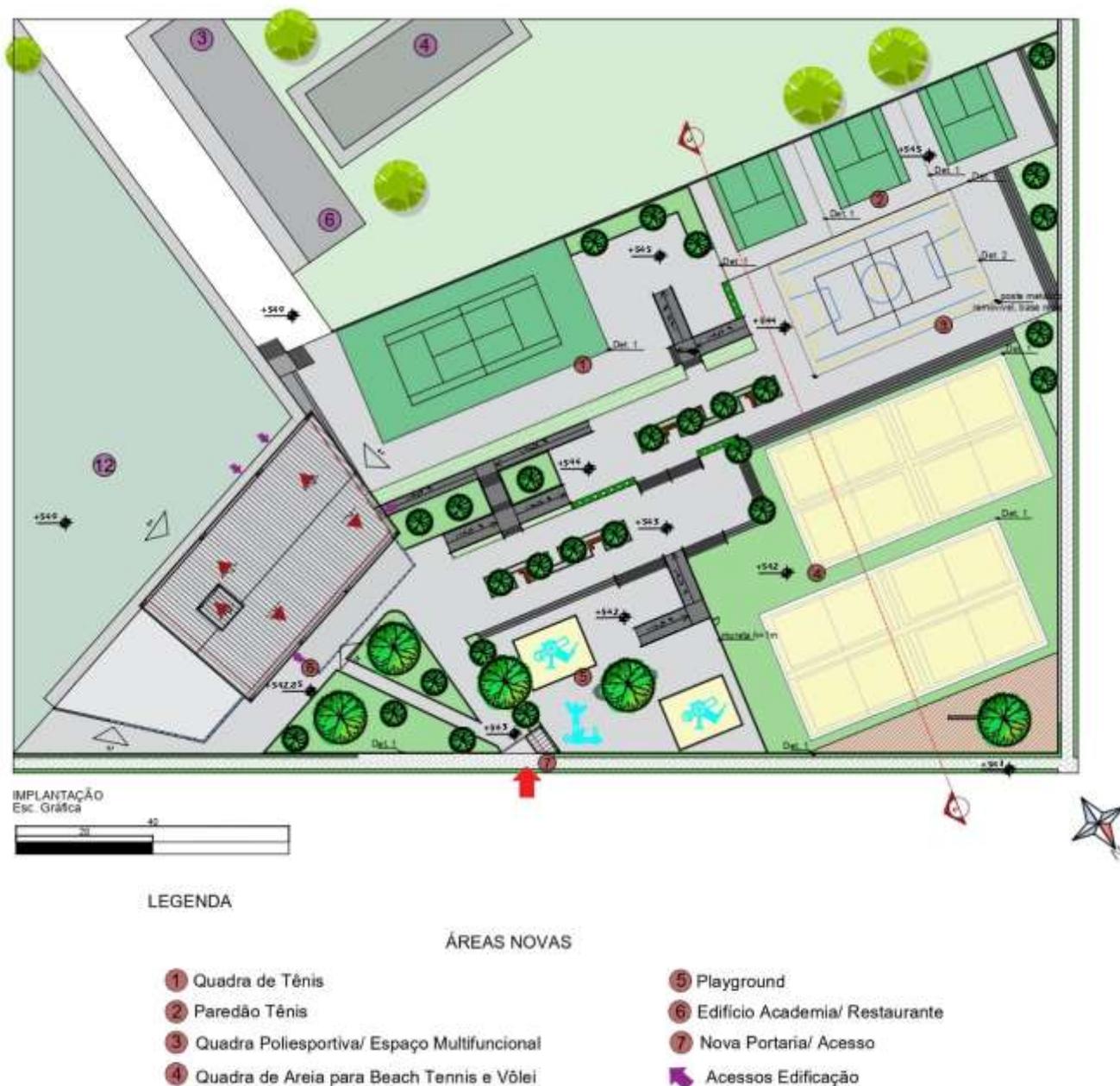
Figura 60 - CORTE C IMPLANTAÇÃO



Fonte: Elaborada pela autora.

Começando pelo patamar mais alto (nível 545), apesar de existir um grande desnível com a área já existente, esse desnível permite uma separação das funções do clube (e mantém a privacidade do alojamento dos jogadores), além disso, ele foi aproveitado como barreira para a quadra de tênis (representado na figura 61 como numero um) substituindo as grades em um dos lados, também permitiu o surgimento de uma nova área o “Paredão do Tênis”, representado pelo numero dois.

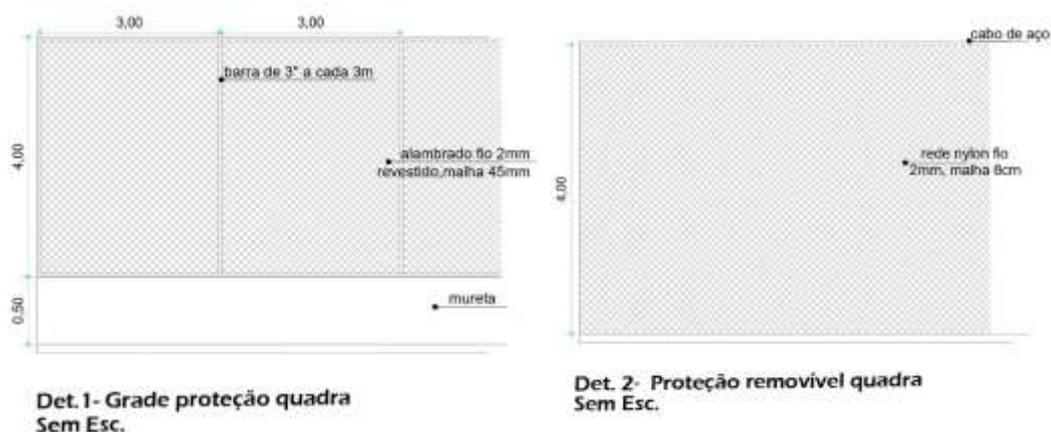
Figura 61 - Implantação Ampliada



Fonte: Elaborada pela autora.

A proposta da quadra três (figura 61) é que seja um espaço multifuncional, por esse motivo possui uma tela “removível”, composta por postes metálicos e cabos de aço que sustentam a rede de proteção (figura 62). Dessa maneira, é possível retirar essa proteção para realização de pequenos shows e eventos. Além disso, é uma quadra poliesportiva, onde podem ser praticados esportes como vôlei, basquete e futsal.

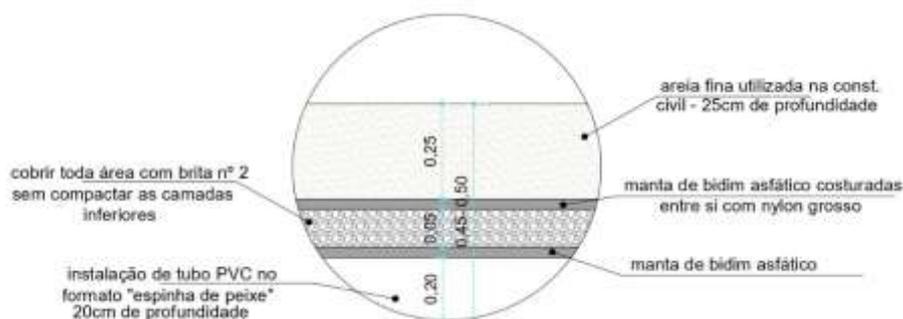
**Figura 62 - Detalhamento Telas de Proteção**



Fonte: Elaborada pela autora.

O número quatro são quadras de areia adaptáveis para dois esportes, vôlei de areia e também *beach tennis* (figura 63, detalhamento). Existe uma pequena diferença de dimensão entre ambas, contudo, como as faixas que limitam as quadras não são fixas, foi previsto o espaço para prática de ambos os esportes. Ao redor das quadras foi proposta a utilização de grama para que a areia das quadras e também dos jogadores não se espalhe pelo clube. O espaço também conta com um deck de madeira com um banco junto de uma árvore para que as pessoas descansem entre os jogos, ou assistam de outro local que não as arquibancadas. No mesmo nível temos para as crianças o espaço de número cinco, um parquinho com brinquedos, que se desenvolve com algumas partes em areia, outras cimentadas, com algumas sombras e bancos para os responsáveis.

**Figura 63 - Detalhamento Quadra de Areia**



**D. 3- Quadra de areia  
Sem Esc.**

Fonte: Elaborada pela autora.

**Figura 64 - Patamar escada/ rampa**



Fonte: Elaborada pela autora.

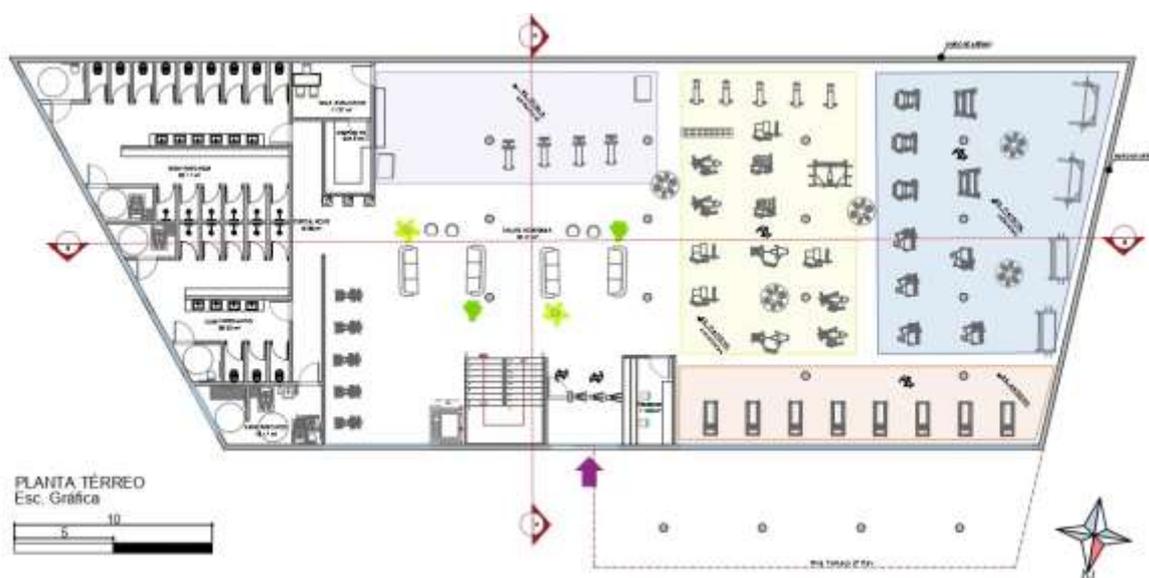
Todos desníveis entre os patamares foram vencidos por rampa associada a escada (figura 64), sendo assim, o patamar é de uso comum a ambos. Além disso, os desníveis também foram aproveitados como arquibancadas (figura 65), permitindo a presença de público em jogos, uma maior socialização entre os frequentadores do clube e também um local de descanso. Os locais onde a presença de arquibancadas não teria sentido, foram colocadas floreiras que funcionarão como barreira física, para evitar quedas e acidentes, como um guarda corpo.

**Figura 65 - Arquibancadas / descanso**



Fonte: Elaborada pela autora.

Figura 66 - Térreo Edificação



Fonte: Elaborada pela autora.

Os ícones seis e sete são edificações, sendo ele o sete uma pequena portaria que dará acesso direto a essa nova parte do clube. Já no edifício sete como mostra a figura 66 que apresenta o seu térreo, temos uma academia, com recepção, um Hal confortável, equipamentos para musculação, sala de avaliação física, depósito, banheiros e vestiários.

Figura 67- 2º Pavimento

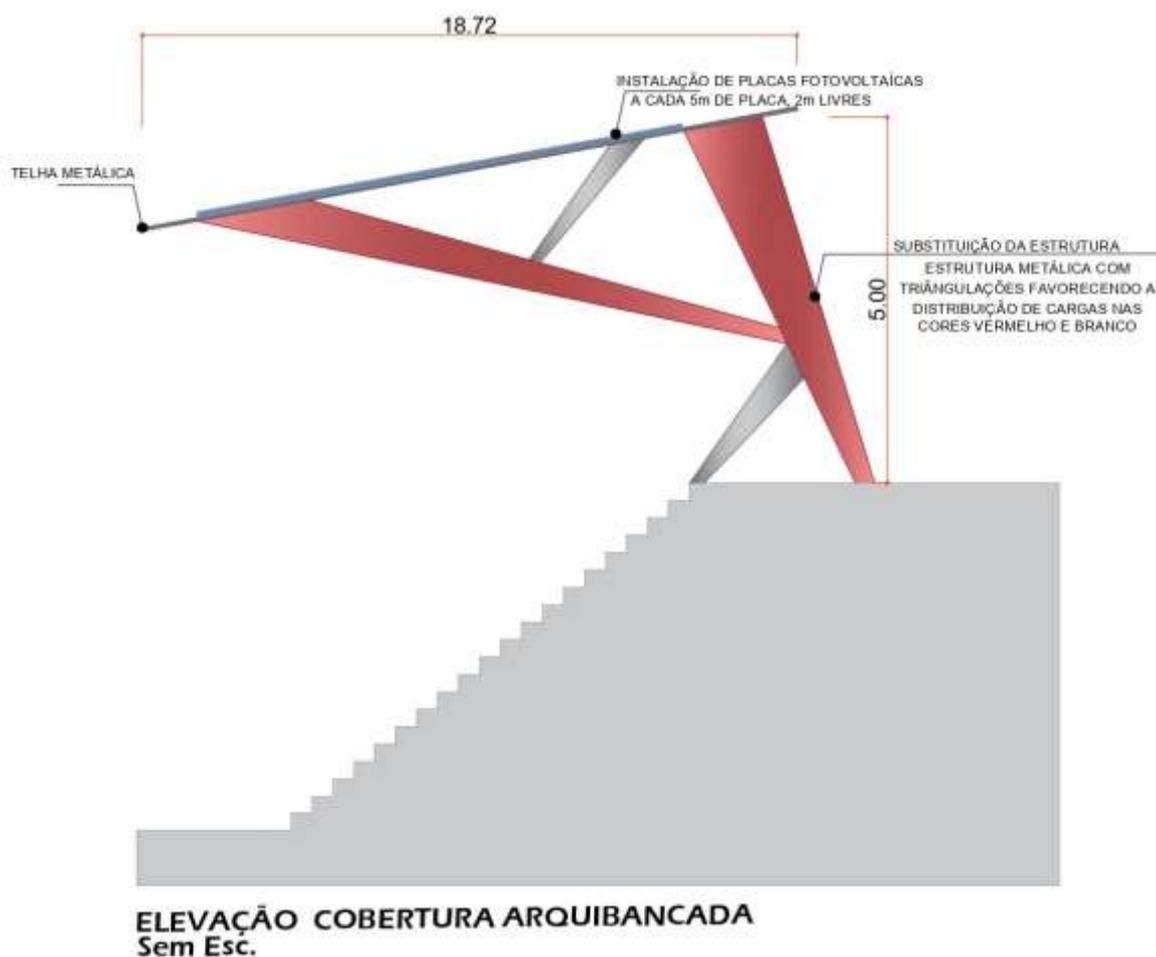


Fonte: Elaborada pela autora.



para colocação de portas e principalmente janelas, sendo assim, essencial a presença de ventilação forçada para pleno funcionamento do edifício. Essas faces em contato com a “terra” também irão auxiliar na manutenção temperatura interna do edifício.

**Figura 69 - Nova Cobertura Arquibancada**



Fonte: Elaborada pela autora.

Na figura 69 temos a proposta de cobertura com um novo design estrutural e com uma nova função, sendo também fonte de energia. Dessa maneira, a proposta é que sejam instaladas placas fotovoltaicas conforme a figura, que sejam capazes de fornecer energia para todo o clube, auxiliando na redução de custos fixos. A estrutura foi pensada nas cores do clube e com a utilização de triângulos na sua composição que dão uma identidade visual interessante e também funcionam bem estruturalmente na distribuição de cargas.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado foi realizado seguindo quatro pilares paralelos: as bibliografias consultadas durante as pesquisas; as necessidades e fragilidades relatadas pelo Esporte Clube Noroeste, relacionadas principalmente a situação financeira desfavorável que o clube tem enfrentado; as interpretações, ideias e repertório da autora; e as orientações do professor orientador, que foram essenciais para determinar o caminho que seria seguido.

Segundo Hall e Moss (1998 *apud* VASCONCELOS et al.,2010) existem quatro conceitos de carreira que abrangem o senso comum e o meio científico: (1) carreira como avanço; (2) carreira como profissão; (3) carreira como sequência de trabalhos durante a vida e (4) carreira como sequência de experiências relativas às funções ao longo da vida. As três primeiras estão ligadas à carreira a algo estritamente profissional, já a quarta à carreira subjetiva que vai além de uma instituição. Sendo assim, os profissionais mais jovens veem seu futuro profissional como mutável e transformador, enxergando assim a possibilidade de trabalhar em diversas áreas de uma profissão e até mesmo se arriscar em novas profissões.

Este trabalho tornou possível uma aproximação e a experimentação da arquitetura esportiva, que foi capaz de reafirmar a importância da arquitetura como agente transformador, devido sua capacidade de atingir várias esferas, como a social, a saúde pública, a segurança, a educação e o bem-estar. Dessa forma, a arquitetura realiza um trabalho silencioso e quase despercebido para toda a sociedade que usufrui de seus resultados, especialmente quando os mesmo possuem um caráter integrativo e inclusivo.

## 8 REFERÊNCIAS

SIQUEIRA, Mariana. MINEIRÃO/ BCMF Arquitetos. **AU- Arquitetura e urbanismo**, ArchDaily, ed. 229, 2013. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-117752/mineirao-slash-bcmf-arquitetos>. Acesso em: 27 abr. 2021.

RUBIO, Katia. Do olimpo so pós-olimpismo: elementos para uma reflexão sobre o esporte atual. **Revista Paulista de Educação Física**, [s. l.], v. 16, ed. 2, p. 130-141, 2002. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rpef/index>. Acesso em: 26 fev. 2021.

HIRAI, Maki. **O esporte e sua inserção no sistema de espaços livres paulistanos**. Orientador: Prof. Dr. Silvio Soares Macedo. 2009. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de arquitetura e urbanismo da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. 2. ed. São Paulo: [s. n.], 2013. 276 p. *E-book*.

ESPN (org.). **O centenário da maquininha vermelha**. [S. l.]: ESPN, 2010. Disponível em: <http://norusca.com.br/index.php/documentario-espn-2/>. Acesso em: 8 mar. 2021.

MONTORO, Ana (ed.). **Panela de pressão completa 65 anos cheio de histórias para contar**. Repórter Unesp: Valquiria de Carvalho, 7 maio 2019. Disponível em: <http://reporterunesp.jor.br/2019/05/07/panela-de-pressao-completa-65-anos-cheio-de-historias-para-contar/>. Acesso em: 16 mar. 2021.

ZULIAN, Tiago. **Le Corbusier: e a cidade moderna: por uma arquitetura sobre as águas**. 2015. 127 f. Dissertação (Mestrado em arquitetura) - Universidade federal do rio grande do sul, [S. l.], 2015.

SOUZA, Walber. O espaço urbano ditando o comportamento humano. **Diário da Caratinga**, [S. l.], p. 1-2, 16 maio 2015. Disponível em: <https://diariodecaratinga.com.br/o-espaco-urbano-ditando-o-comportamento-humano/>. Acesso em: 5 mar. 2021.

NARCISO, Carla. Espaço público: ação política e práticas de apropriação: conceito e procedências. **Estudos e pesquisas em psicologia**, [s. l.], 25 ago. 2009. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/9102/7486>. Acesso em: 22 fev. 2021.

MUSEU DO FUTEBOL. **Pacaembu, o estádio monumento**. Brasil: Fundação Roberto Marinho, 6 abr. 2020. Disponível em: <https://museudofutebol.org.br/exposicoes/pacaembu-o-estadio-monumento/>. Acesso em: 27 abr. 2021.

RIBEIRO, Fernando Telles. Planejamento e metodologias construtivas dos equipamentos de lazer. **Revista brasileira de estudos do lazer**, Belo Horizonte, v. 4, ed. 1, p. 21-42, 2017. PDF.

VASCONCELOS, Kátia et al. A geração Y e suas âncoras de carreira. **Revista eletrônica de gestão organizacional**, [s. l.], v. 8, p. 227-244, 2010. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7853953>. Acesso em: 8 jun. 2021.

